

Relatório de Atividades

2024

FIERGS
CIERGS

Gerência de Conselhos Temáticos **GETEC**

A Gerência Técnica e de Suporte aos Conselhos Temáticos e Comitês Setoriais (Getec) se dedica a liderar ações de promoção e defesa dos interesses da indústria gaúcha, ampliando a sua competitividade no cenário nacional e internacional. As equipes executivas da Getec assessoram os Conselhos e Comitês, apoiando a construção de posicionamentos estratégicos para fortalecer a indústria do RS.

CONSELHO DE INFRAESTRUTURA / COINFRA

Composto pelos grupos Temáticos de Energia, Telecomunicações, Saneamento & Irrigação e Logística & Transporte, atua das demandas de infraestrutura regional junto às instâncias municipal, estadual e federal.

PRINCIPAIS AÇÕES

DRAGAGEM DAS VIAS NAVEGÁVEIS - Monitoramento e interlocução com o governo estadual e federal para acelerar a dragagem emergencial nos canais de navegação do RS e garantir a manutenção com programas de dragagem permanente nos canais de Itapuã, Pedras Brancas, Caí, São Gonçalo, Leitão, Rio das Balsas, Humaitá, Gravataí, Rio dos Sinos, Junco, Feitoria, Cristal, Terminal Hidroviário Guaíba e Furadinho.

REESTRUTURAÇÃO DA INFRAESTRUTURA VIÁRIA DO RS - Atuação junto ao poder público e órgãos responsáveis para simplificar e acelerar os processos licitatórios das contratações, além de buscar inovações na forma construtiva destes equipamentos de infraestrutura.

MODICIDADE TARIFÁRIA E DISPONIBILIDADE DE GÁS NATURAL - Atuação no processo de revisão tarifária objetivando garantir a modicidade tarifária de acordo com o contrato de concessão.

PROGRAMAS DE CONCESSÕES E PRIVATIZAÇÕES - Apoio às iniciativas em programas de parcerias público-privadas, autorizações, concessões e/ou privatizações de aeroportos, rodovias, portos, ferrovias, saneamento e energia elétrica, emitindo alertas com respeito à necessidade de prever projeto básico de engenharia e licenciamento ambiental nessas ações.

AUMENTO DE RECURSOS DO ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA OBRAS DE INFRAESTRUTURA - Sensibilização junto ao poder público para maior atenção na destinação de recursos suficientes para as obras de infraestrutura no Estado.

AGÊNCIAS REGULADORAS - Ampla Defesa da autonomia financeira e de gestão das Agências Reguladoras Estaduais e Federais.

GRUPOS TEMÁTICOS

GRUPO TEMÁTICO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE

PRINCIPAIS AÇÕES

RETOMADA URGENTE DAS OPERAÇÕES DO AEROPORTO SALGADO FILHO - Direcionamento de recursos financeiros e auxílio técnico direcionados especificamente para o rápido retorno das operações do principal aeroporto do Rio Grande do Sul, equipamento essencial para normalização das atividades produtivas e comerciais na recuperação econômica do Estado.

DESTINAÇÃO IMEDIATA DE RECURSOS PARA REESTRUTURAÇÃO DA INFRAESTRUTURA VIÁRIA DO RS - Disponibilização de R\$ 7 bilhões, via mobilização entre Congresso Nacional e Poder Executivo, destinados à reconstrução e readequação das estradas e pontes atingidas pelas enchentes.

REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE BATIMETRIA VISANDO IDENTIFICAR A REAL EXTENSÃO DO ASSOREAMENTO DO LAGO GUAÍBA E DOS RIOS JACUÍ, TAQUARI, SINOS, CAÍ E GRAVATAÍ, E EXECUÇÃO DE DRAGAGENS DE DESASSOREAMENTO - Mobilização junto a Secretaria de Portos e Aeroportos, Ministério dos Transportes e Governo do Estado e secretarias para tornar urgente destinação de reconstrução para realização de batimetria e dragagem emergencial dos canais de navegação da hidrovia.

MODAL FERROVIÁRIO - Com o risco da antecipação da renovação do contrato de concessão com a Rumo, foram realizadas ações junto a ANTT, ministérios dos Transportes, Infra SA e Governo do Estado para a FIERGS participar do diálogo e negociações em curso, objetivando a realização de uma nova concessão que garanta a modernização da rede ferroviária gaúcha, com a implantação de ferrovias de bitola larga e com capacidade para atender médias e longas distâncias, e que seja competitiva em relação ao modal rodoviário.

Apresentação de Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) sobre projeto de construção de ramal ferroviário entre Chapecó e Passo Fundo, a partir da malha Ferroeste, que ligará o estado do Mato Grosso do Sul a Chapecó, para viabilizar o transporte de cereais para produção de ração animal utilizado no abastecimento de aviários e criadouros de suínos no Rio Grande do Sul.

PROTEÇÃO CONTRA AS CHEIAS - Articulação para destravar os obstáculos que inviabilizam a continuidade e conclusão das obras de reforço em diques, galerias e estações de bombeamento de água e controle de cheias. Simplificar e acelerar os processos licitatórios das contratações, além de buscar inovações na forma construtiva destes equipamentos de proteção.

DESASSOREAMENTO DOS RIOS E LAGO - Mobilização junto ao governo do estado, Portos RS e DNIT para acelerar a conclusão de estudos de batimetria visando identificar a real extensão do assoreamento do lago Guaíba e dos rios Jacuí, Taquari, Sinos, Cai e Gravataí, priorizando ações que viabilizem a execução das dragagens de desassoreamento e limpeza dos rios e lago.

ECLUSAS - Mobilização junto ao governo do estado, Portos RS e DNIT para garantir a reforma, modernização e plena operacionalização das eclusas de Bom Retiro, Fandango, Amarópolis e Anel de Dom Marco. As eclusas sofreram danos estruturais causados pelo tempo e pelas enchentes de 2024, necessitando de modernização dos sistemas de operação, que em alguns casos ainda são manuais ou apresentam falhas.

DUPLICAÇÃO DA RS118, TRECHO DE VIAMÃO À BR 290 - Articulação junto ao governo do estado para Inclusão da duplicação da RS118 no Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

MONITORAMENTO DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA DO ESTADO - Monitoramento das principais obras e projetos de infraestrutura do Estado e atuação proativa sobre gargalos e entraves.

GARANTIA DA NAVEGABILIDADE NA HIDROVIA E OPERAÇÃO PORTUÁRIA - Articulação junto ao DNIT, ANTT e CCR Via Sul para viabilizar a construção das estruturas de proteção dos pilares das pontes sobre o Rio Guaíba.

HIDROVIAS RS - Fortalecimento das ações da entidade Hidrovias RS na busca de uma gestão compartilhada da hidrovia gaúcha com o governo do estado, visando a atração de investimentos.

MONITORAMENTO DE RODOVIAS CONCEDIDAS - Acompanhamento junto à CCR Via Sul na prestação de contas com respeito às obras de duplicação e melhorias nas rodovias concedidas (BR-101, BR-448 e BR-386).

Acompanhamento junto ao Grupo Sacyr (Rotas de Santa Maria) na prestação de contas com respeito às obras de duplicação e melhorias na rodovia concedida (RSC-287).

Acompanhamento junto à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão e à Secretaria dos Transportes do RS com respeito ao programa de concessão rodoviárias do estado, Blocos 1 e 2.

BR-116 SUL - Ações conjuntas com outras entidades regionais e bancada parlamentar gaúcha para a manutenção das verbas destinadas à execução das obras de duplicação da rodovia. Interlocução junto à Superintendência Regional do DNIT para atualização a respeito do andamento das obras.

BR-116 NORTE - Ações conjuntas com outras entidades regionais e articulação junto à Superintendência Regional do DNIT para superação dos gargalos à realização das obras no trecho entre Porto Alegre e Novo Hamburgo.

BR-116 SERRA SENTIDO SANTA CATARINA - Sensibilização ao DNIT, Ministro dos Transportes, e congressistas da bancada gaúcha para a necessidade de elaboração de estudos para duplicação da rodovia BR-116 entre Caxias do Sul e a divisa de Santa Catarina.

GRUPO TEMÁTICO DE TELECOMUNICAÇÕES

PRINCIPAIS AÇÕES

REDIRECIONAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA REESTRUTURAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES NO RS - Mobilização para destinar recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) para a reconstrução da rede e para o capital de giro dos provedores de serviços e informações da internet do RS.

LIMPEZA NA REDE ELÉTRICA - Mobilização juntos às empresas de Telecom, em conjunto com a CEEE-D Equatorial, para realização de operação de limpeza e organização de fios soltos e sem identificação na Rede de Distribuição de Energia Elétrica.

GRUPO TEMÁTICO DE ENERGIA

PRINCIPAIS AÇÕES

GÁS NATURAL - Intensificadas ações junto à Agergs para viabilizar um preço competitivo da tarifa de gás natural, bem como análises sobre a regulamentação do mercado livre de gás natural no Rio Grande do Sul.

APURAÇÃO DA ENERGIA PARA CLIENTES DO GRUPO A - Atuação para aprovar projeto de lei que modifique a norma legal sobre apuração da energia para clientes do Grupo A, possibilitando que, durante o período que perdurar o estado de calamidade pública, o faturamento feito pelas distribuidoras às indústrias que adotam fornecimento por demanda contratada seja calculado sobre a demanda consumida.

POTENCIAL DO RS NO SETOR DE ENERGIA - Reunião e apresentação de pleitos da indústria no setor elétrico para a Secretária e Diretores da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do RS.

MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO DO SETOR ELÉTRICO - Defesa de interesse na aprovação do PL 414/2021, que dispõe sobre a modernização do setor elétrico e expansão do mercado livre de energia, que tramita no Congresso Nacional.

VIII FÓRUM DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA DE ENERGIA COM FONTES RENOVÁVEIS NO RS - A edição aconteceu numa versão pocket durante a Mercopar 2024 e teve como foco “Conteúdo e inovação com olhar para o futuro”. Foram três painéis, em que foram debatidos o Futuro da GD, as Tendências de mercado para Geração Distribuída, Mercado Livre e Eletrificação, Tecnologias emergentes e novidades no setor e IA e Sustentabilidade no Setor Elétrico. A audiência contou com 112 participantes de forma presencial.

OBRAS DE REDES DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E SUBESTAÇÕES - Monitoramento do plano de ação nas oito obras de Redes de Transmissão e Subestações sob o controle do Operador Nacional do Sistema Elétrico em curso no Estado.

GRUPO TEMÁTICO DE SANEAMENTO E IRRIGAÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES

CONTINUIDADE AO PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS NO RS - Com a viabilização de R\$ 350 milhões em investimentos por parte do governo do estado e da União, foi realizada articulação para dar continuidade ao programa de construções das barragens de Arroio Araguari e Taquarombó e, assim que concluídas, enfoque na construção das seguintes barragens: Arroio São Sepé, Botucaraí, Butuí, Estancado, Passo da Ferraria, Rio Soturno, Santa Barbara e o rio Vacacaí-VAC3.

UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO - Iniciativas para o desenvolvimento de um ambiente de negócios com segurança jurídica e transparência, com oportunidade de ampliação da participação da iniciativa privada na prestação deste serviço.

REPRESENTAÇÕES DO COINFRA

- Conselho de Infraestrutura da CNI - Confederação Nacional da Indústria
- Conselho de Consumidores de Energia (CEEE-D Equatorial e RGE)
- Conselho Rodoviário do DAER - Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem
- Conselho Deliberativo do DMAE - Departamento Municipal de Águas e Esgotos
- Comissão de Acompanhamento Estratégico do PELT/RS - Plano Estadual de Logística e Transporte/RS
- Comissão de Obras Públicas da CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção
- COPERGS - Comitê de Planejamento Energético do RS
- COMERGS - Comitê de Planejamento de Mineração do RS
- Fórum Industrial Sul
- Associação Hidrovias RS
- ABTP- Associação Brasileira de Terminais Portuários.
- Fórum das Entidades de Engenharia do RS
- Comitê de Rotas de Integração das Américas - CRIAS
- Aegea - Corsan
- APA Banhado Grande
- GT PCHs - Bacias Hidrográficas
- Grupo de Trabalho Paritário (GPT) CCR Viasul e ANTT
- Conselho de Usuários Rotas de Santa Maria

CONSELHO DE RELAÇÕES DO TRABALHO / CONTRAB

O Conselho de Relações do Trabalho (Contrab) atua de forma estratégica, consolidando-se como um fórum de análise, discussões e formulação de matérias vinculadas às relações de trabalho e à defesa dos interesses da indústria gaúcha. Fundamenta-se no fortalecimento do mercado de trabalho e na promoção da competitividade das indústrias, com foco no desenvolvimento sustentável. Desempenha um papel central na articulação de políticas públicas que favoreçam a modernização das relações trabalhistas e o aprimoramento do ambiente empresarial. Além disso, apoia sindicatos e indústrias, contribuindo para a construção de um cenário mais eficiente, seguro e inovador, sempre alinhado às demandas do setor industrial.

PRINCIPAIS AÇÕES

SUSPENSÃO DA PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA SALARIAL - Atuação junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, em conjunto com a CNI e outras Federações pela suspensão da publicação do Relatório de Transparência Salarial pelas empresas.

PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ADEQUAÇÃO DAS MÁQUINAS DE CALÇADOS DA NR 12 - Junto à Confederação Nacional da Indústria, atuou demonstrando a necessidade de prorrogação de prazo para adequação de máquinas usadas de calçados da NR 12 para 2 de janeiro de 2025.

PUBLICADO NOVO TEXTO DA NORMA REGULAMENTADORA Nº 01 - Junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, encaminhou contribuições para a nova redação da NR nº01 (Disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais).

SUSPENSÃO DOS RECOLHIMENTOS DO FGTS - Negociação no Ministério do Trabalho e Emprego pela suspensão da exigibilidade dos recolhimentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para os empregadores situados em municípios do Estado do Rio Grande do Sul alcançados pelo estado de calamidade pública.

PUBLICAÇÃO DE MEDIDAS PARA O ENFRENTAMENTO AO ESTADO DE CALAMIDADE NO RS, RELACIONADAS A ÁREA DE SST - Defesa no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) por medidas voltadas à Segurança e Saúde no Trabalho. Como resultado, foi publicada a Portaria nº 838/2024, que estabelece medidas trabalhistas para o enfrentamento do estado de calamidade pública decorrente de eventos climáticos.

MEDIDA PROVISÓRIA QUE PREVÊ APOIO FINANCEIRO AOS EMPREGADOS - Com relevante articulação institucional do Contrab, foi publicada a Medida Provisória nº 1.230/2024, que institui apoio financeiro para enfrentamento da calamidade pública e de suas consequências sociais e econômicas no Rio Grande do Sul, destinado a empregados com vínculo formal de trabalho.

ARTICULAÇÃO ENTRE OS CONSELHOS DE RELAÇÕES DO TRABALHO DO SUL DO PAÍS - Os conselhos da região Sul têm se empenhado em promover debates voltados à construção de um ambiente de negócios mais favorável no País. Sugeriram ações capazes de impulsionar uma agenda consistente de crescimento econômico e desenvolvimento social.

ARTICULAÇÃO COM AS FEDERAÇÕES PATRONAIS DO RIO GRANDE DO SUL - Foram realizadas reuniões com os conselhos trabalhistas das federações patronais do Estado do Rio Grande do Sul com o objetivo de unir esforços e alinhar posicionamentos para a solicitação de medidas emergenciais voltadas ao enfrentamento da calamidade pública causada pelos eventos climáticos no estado. A iniciativa fortaleceu a representação institucional e garantiu respostas efetivas às demandas do setor produtivo.

REUNIÃO COM O MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE) / PORTARIA 991/2024 - O Contrab buscou esclarecimentos sobre a Portaria nº 991/2024, que trata da adesão ao programa de apoio financeiro ao empregado. Foram destacados os critérios exigidos: localização georreferenciada e comprovação de redução de faturamento. Além de alertar sobre as penalidades em caso de inconsistências e solicitou a prorrogação dos pagamentos para melhor adequação às folhas salariais das empresas.

PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ADESÃO DAS EMPRESAS AO APOIO FINANCEIRO - O Contrab articulou junto ao governo federal pela prorrogação do prazo para adesão das empresas ao programa "Apoio financeiro", o que foi conquistado pela publicação da Portaria nº 1.034/2024.

ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO SOBRE CONDIÇÕES INSALUBRES EM DECORRÊNCIA DA EXPOSIÇÃO AO CALOR - Com o objetivo de avaliar os impactos do reconhecimento da condição insalubre em atividades externas expostas ao calor, buscou-se a elaboração da Análise de Impacto Regulatório (AIR), com a finalidade de subsidiar ajustes normativos e propor medidas de mitigação. A proposta tentou diferenciar o tratamento dado ao calor em ambientes abertos daquele aplicado ao calor artificial ou em ambientes fechados.

NOVA REDAÇÃO DA NORMA REGULAMENTADORA Nº 22 - Em articulação com a CNI, o Contrab atuou na elaboração de propostas e no envio de contribuições para a nova redação da NR 22 - Segurança e Saúde na Mineração.

ALTERADO O PRAZO PARA PUBLICAÇÃO DE ATUALIZAÇÕES NO SESMT - Negociação junto ao Ministério do Trabalho e Emprego pela prorrogação do prazo em 3 anos para a publicação da primeira atualização dos graus de risco constantes no Anexo I - Relação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

NOVA REDAÇÃO DA NORMA REGULAMENTADORA Nº 36 - Em articulação com a CNI, o Contrab colaborou na elaboração de propostas e no envio de contribuições para a nova redação da NR 36 - Segurança e Saúde no Trabalho nas atividades de abate e processamento de carnes e derivados.

ALTERAÇÃO DA REDAÇÃO DE SUBITEM DA NORMA REGULAMENTADORA Nº 16 - Forte atuação junto ao Ministério do Trabalho e Emprego pela alteração de item na NR-16 - Atividades e Operações Perigosas, que se refere ao transporte de inflamáveis líquidos ou gasosos liquefeitos como considerado atividade perigosa, exceto quando realizado em pequenas quantidades: até 200 litros para líquidos e 135 quilos para gases liquefeitos.

PUBLICADAS ALTERAÇÕES NA NORMA REGULAMENTADORA Nº 18 - Trabalho junto ao Ministério do Trabalho e Emprego por ajustes em diversos prazos para diversas atividades na NR 18 - Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção.

TNU DECIDE SOBRE A NATUREZA JURÍDICA DO CUSTEIO A GESTANTES AFASTADAS DURANTE A COVID-19 - A Turma Nacional de Uniformização dos Juizados Especiais Federais (TNU), vinculada ao Conselho da Justiça Federal e responsável por unificar a jurisprudência dos juizados especiais federais, determinou que a remuneração recebida por gestantes afastadas do trabalho durante a pandemia de Covid-19, conforme a Lei n.º 14.151/2021, pode ser classificada como salário-maternidade. Desde que a atividade exercida seja incompatível com o teletrabalho. Esse entendimento permite que as empresas utilizem os valores pagos como compensação para tributos devidos à União nessas situações.

TST DEFINE QUE A MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA TAMBÉM VALE PARA CONTRATOS ANTERIORES A ELA - O Pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que a Modernização Trabalhista, instituída pela Lei 13.467/2017, aplica-se também a contratos de trabalho firmados antes de sua vigência, mas apenas para eventos ocorridos após sua promulgação.

MATERIAL ORIENTATIVO SOBRE O DOMICÍLIO ELETRÔNICO TRABALHISTA (DET) - Foi publicado material com orientações gerais sobre o Domicílio Eletrônico Trabalhista (DET), um sistema de comunicação eletrônica do Governo Federal, administrado pela Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O objetivo é viabilizar a comunicação entre a Auditoria Fiscal do Trabalho (AFT) e os empregadores.

BOLETIM SALARIÔMETRO DA INDÚSTRIA - Em parceria com a Unidade de Estudos Econômicos (UEE), foi criado o Boletim Salariômetro, para oferecer informações e análises sobre as Negociações Coletivas no mercado de trabalho gaúcho, com foco especial no setor industrial. O material é publicado mensalmente e contempla todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.

PISO REGIONAL - A FIERGS, em parceria com as demais federações empresariais, trabalha pela extinção do salário-mínimo regional desde sua criação, em 2001. A entidade representativa da indústria gaúcha considera-o prejudicial à competitividade do estado, pois apenas cinco das 27 unidades federativas adotam o mecanismo.

SAQUE CALAMIDADE FGTS - Articulação pela liberação do saque calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço para os municípios atingidos pelos temporais no Estado do Rio Grande do Sul.

AMPLIAÇÃO DO BENEFÍCIO DE SEGURO-DESEMPREGO - Prorrogado para dois meses, em caráter excepcional, a concessão do Seguro-Desemprego aos trabalhadores demitidos sem justa causa, com domicílio em 336 municípios do Estado do Rio Grande do Sul declarados em situação de calamidade pública.

ABONO SALARIAL - Antecipado o pagamento do Abono Salarial devido aos trabalhadores com mês do nascimento entre julho e dezembro, cujos empregadores possuam domicílio no Estado do Rio Grande do Sul, devido aos prejuízos em decorrência de chuvas intensas.

SUSPENSÃO DE PRAZOS PROCESSUAIS EM RECURSOS ADMINISTRATIVOS DECORRENTES DE AUTUAÇÕES TRABALHISTAS - O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região prorrogou a suspensão de prazos processuais, da prática de atos processuais e do atendimento presencial nas unidades judiciárias e administrativas.

SUSPENSÃO DE PRAZOS PROCESSUAIS - O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) suspendeu a contagem dos prazos processuais nos tribunais do país nos processos em que sejam parte o Estado do Rio Grande do Sul ou seus municípios, bem como naqueles que sejam oriundos das varas e tribunais sediados no Estado ou cujas partes estejam representadas exclusivamente por advogados inscritos na Seccional da OAB/RS, em virtude da permanência do estado de calamidade no Estado.

PRINCIPAIS EVENTOS

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS 2024 - No dia 12 de março, o Contrab e a Unisind promoveram o Seminário Negociações Coletivas. O evento foi presencial, com aproximadamente 260 participantes entre negociadores, representantes e dirigentes de sindicatos de indústrias. Na oportunidade, foram debatidas as projeções econômicas para as negociações coletivas, exigência de "comum acordo" para a tramitação do dissídio coletivo, contribuição assistencial, entre outros.

CURSO DE GESTÃO TRABALHISTA - O curso de práticas preventivas de gestão trabalhista foi promovido numa parceria Contrab e IEL e contou com 44 alunos inscritos. O objetivo foi capacitar os participantes para a prevenção de passivo trabalhista e em rotinas do cotidiano corporativo. O curso foi destinado aos profissionais de gestão, coordenação, supervisão e RH.

CURSO PREPARAÇÃO DE PREPOSTOS - O Contrab, em parceria com o IEL, promoveu a 5ª edição deste curso, que ocorreu entre 13 de agosto a 15 de outubro e contou com aproximadamente 50 alunos inscritos. O objetivo foi capacitar prepostos para representar empresas em audiências iniciais e de instrução na Justiça do Trabalho, bem como em audiências de mediação e conciliação, de modo que estejam aptos a acompanhar o processo e a participar de negociações voltadas à resolução consensual dos conflitos.

CONSELHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO / CONSIC

O Conselho da Indústria da Construção (CONSIC) tem como missão articular os interesses do setor da construção, promovendo o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva, além de impulsionar a inovação e a qualificação profissional. Ao longo de 2024, o CONSIC manteve seu foco em ações estratégicas voltadas à integração do setor, à atração e retenção de talentos e ao fortalecimento do relacionamento com entidades representativas da indústria da construção no Rio Grande do Sul. O Conselho reafirma seu compromisso de atuar como um fórum qualificado de representação, escuta e proposição, contribuindo para o aumento da competitividade e da eficiência da indústria da construção gaúcha.

PRINCIPAIS AÇÕES

FORTALECIMENTO DA PARCERIA SINDUSCON'S/SENAI - A parceria entre os Sindicatos das Indústrias da Construção Civil (SINDUSCONS) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) foi ampliada ao longo do ano, por meio da realização de eventos técnicos, workshops e cursos especializados. Essa colaboração teve como foco principal a disseminação de novas tecnologias, boas práticas e soluções inovadoras, contribuindo para o aprimoramento da mão de obra e o aumento da competitividade regional na construção.

PROJETO "DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA ATRAÇÃO, CAPACITAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL" - Coordenado pelo CONSIC e pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), com o apoio do SENAI, SESI, SINDUSCON-RS e da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o projeto foi um dos destaques do ano. Seu objetivo foi enfrentar os desafios relacionados à escassez de mão de obra qualificada no setor, por meio do mapeamento de obstáculos e da proposição de soluções práticas voltadas à atração de novos talentos, capacitação de profissionais e redução da rotatividade.

APOIO TÉCNICO À DISCUSSÃO DE TEMAS ESTRATÉGICOS - O CONSIC ofereceu suporte técnico às áreas da FIERGS envolvidas na análise de políticas públicas, infraestrutura urbana, regulamentações e propostas legislativas com impacto direto sobre a cadeia produtiva da construção. Também contribuiu com subsídios para os debates sobre modernização tributária e desburocratização de processos de licenciamento, fortalecendo a interlocução institucional e a capacidade de influência sobre temas estratégicos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - A partir das reuniões do CONSIC, foram identificadas e organizadas ações estratégicas alinhadas aos principais eixos temáticos do setor da construção civil, tais como: Apoio à captação de recursos; Aspectos legais e regulatórios; Reforma tributária; Gestão, inovação e sustentabilidade; Atração, capacitação e retenção de profissionais; Apoio à realização de pesquisas setoriais; Interlocução com os conselhos da FIERGS.

As ações foram priorizadas com base em critérios como esforço envolvido, entidades participantes e relevância estratégica, promovendo uma atuação coordenada, eficiente e alinhada às

demandas do setor. O objetivo central é impulsionar o desenvolvimento sustentável, a modernização e a competitividade da construção civil, por meio do fortalecimento institucional, do acesso a recursos e da sinergia com as políticas públicas e estratégias de inovação.

CONSELHO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA / CITEC

O Conselho de Inovação e Tecnologia (CITEC) promove e defende os interesses da indústria gaúcha na área da inovação e do desenvolvimento tecnológico. Atua na articulação a conexão entre o setor industrial e o ecossistema de inovação – incluindo hubs, parques tecnológicos, instituições de ciência e tecnologia, parceiros públicos e privados. O CITEC busca fomentar soluções que elevem a competitividade e transformação digital das empresas, além de monitorar megatendências e propor diretrizes para políticas públicas voltadas ao fortalecimento do parque industrial do Rio Grande do Sul.

PRINCIPAIS AÇÕES

REUNIÃO CONJUNTA “CUSTO BRASIL” COM COPEMI E CONLIDER - Em fevereiro, conselhos da Pequena e Média Indústria (COPEMI), Lideranças (CONLIDER) e CITEC se reuniram para discutir o Custo Brasil, com apresentação de estudo da Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS. A apresentação mapeou entraves logísticos e tributários que penalizam a inovação industrial, resultando em um plano de ação conjunto para priorizar pautas de simplificação regulatória.

SOUTH SUMMIT 2024 - O CITEC organizou o painel “Trilhando o Caminho da Inovação: Educação 4.0 e Capacitação Profissional para a Nova Geração”. Mediado pelo coordenador do CITEC, Daniel Ely, o encontro destacou como SESI, SENAI e IEL estão preparando jovens para os desafios do mercado de trabalho por meio de metodologias inovadoras e projetos práticos. O painel reforçou o papel estratégico do Sistema FIERGS na formação técnica e humana de profissionais capazes de impulsionar a inovação na indústria gaúcha, com as participações de uma ex-aluna do SESI, uma aluna do SENAI e um bolsista do IEL.

ENCONTRO COM URI LEVINE (COFUNDADOR DO WAZE) - Em março, o CITEC e o IEL-RS receberam Uri Levine, cocriador do Waze, em palestra realizada em Porto Alegre. Levine convidou empreendedores a “apaixonar-se pelo problema, não pela solução”, como insights, trouxe a importância de foco no problema, na jornada das startups, a cultura de experimentação, criação de valor e retenção, além da importância de um time engajado. Com público formado por empresários e jovens empreendedores, o encontro reforçou a visão de que inovação exige paixão, resiliência e foco constante no problema a ser resolvido.

APRESENTAÇÃO DO EDITAL FAPERGS - TECNOVA 3 - Durante uma das reuniões ordinárias, os conselheiros receberam uma apresentação detalhada sobre o edital FAPERGS Tecnova 3, voltado ao incentivo à inovação em pequenas empresas. O tema gerou debate sobre como as lideranças podem contribuir na disseminação e aproveitamento dessas oportunidades nos territórios onde atuam.

FINEP DAY - “MAIS INOVAÇÃO BRASIL” - O CITEC, em conjunto com o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) e o IEL, promoveu o Finep Day em dois momentos de imersão. O evento ocorreu tanto na sede da FIERGS quanto no Instituto Caldeira, totalizando diversos atendimentos individuais a empresários interessados em linhas de fomento à inovação. O programa Mais Inovação Brasil conta com investimento de R\$ 2,18 bilhões em subvenções econômicas para fomentar a inovação em diversos setores considerados estratégicos para o país.

DEFESA DA PRORROGAÇÃO DA LEI DO BEM - O CITEC atuou ativamente na articulação para a inclusão da Lei do Bem no pacote de incentivos emergenciais voltados à reconstrução do Rio Grande do Sul, após as enchentes de maio de 2024. Em alinhamento com a FIERGS, o conselho pleiteou a prorrogação do prazo para envio do formulário do incentivo fiscal, medida que visava garantir que mais empresas pudessem acessar os benefícios mesmo diante das dificuldades operacionais causadas pela calamidade. A solicitação foi atendida.

SÉRIE IEL TALKS SOBRE INOVAÇÃO - Ao longo do ano o CITEC foi parceiro em cinco edições do IEL Talks, transmitidas ao vivo pelo YouTube. Cada episódio reuniu especialistas e executivos para debater:

- FINEP Emergencial: linhas especiais durante a crise climática do RS;
- FAPERGS Day: Edital Tecnova III e estratégias de subvenção;
- SOS Indústria: planos de recuperação pós-enchentes;
- Lei do Bem: otimização de benefícios fiscais para P&D;
- Conexão Indústria-ICTs: experiências de cooperação entre empresas industriais e centros de pesquisa.

DIÁLOGO INSTITUCIONAL FIERGS-SICT - No segundo semestre, o presidente da FIERGS, Claudio Bier, e o coordenador do CITEC, Marcus Coester, participaram de encontro com a Secretária Simone Stülp (Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia). Foram alinhadas parcerias para integração dos programas estaduais de inovação com as iniciativas do Sistema FIERGS, colaborando para entregas relevantes de inovação para a indústria gaúcha.

MERCOPAR 2024: DEMONSTRADOR DE INOVAÇÃO E PAINÉIS DE DESCARBONIZAÇÃO - Durante a Mercopar, o CITEC apoiou o “Demonstrador 4.0” da Rede RS Indústria 4.0 e organizou três painéis sobre descarbonização:

- “Do Papel à Prática”: marcos regulatórios e políticas de baixo carbono.
- “Descarbonização em Números”: análise de dados de emissões e projeções.
- “Estudos de Caso”: Cases de estratégias inovadoras e desafios enfrentados, as soluções adotadas e os resultados obtidos.

APROXIMAÇÃO CITEC E CNI - O CITEC promoveu uma agenda institucional com a Coordenação de Inovação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o objetivo de estreitar relações e identificar sinergias entre as iniciativas nacionais e as ações em andamento no Rio Grande do Sul. Na ocasião, foi destacada a forte convergência com a MEI - Mobilização Empresarial pela Inovação, uma articulação estratégica para o fortalecimento da política de inovação industrial no Estado. A aproximação abre caminho para futuras colaborações e maior alinhamento entre as agendas de inovação da FIERGS e da CNI.

DIÁLOGOS MEI - INDÚSTRIA E SUSTENTABILIDADE: NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS - O evento Diálogos MEI foi promovido pela Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI/CNI), em parceria com a FIERGS, o IEL-RS. O encontro reuniu lideranças industriais e representantes do ecossistema de inovação para debater como os modelos de negócios sustentáveis estão sendo incorporados à estratégia das empresas e de que forma o ecossistema pode apoiar a jornada rumo à economia verde.

O primeiro painel contou com a presença de André Clark, coordenador da MEI, vice-presidente sênior da Siemens Energy para a América Latina e vice-presidente da Siemens Energy Brasil, que destacou a importância da inovação orientada à sustentabilidade para o posicionamento competitivo das empresas brasileiras. Também participaram representantes da Marcopolo, Tupy, Embraer e mediação do Senai Cimatec. No segundo painel, com mediação do coordenador do CITEC, Marcus Coester, participaram representantes da Reginp, Unisinos, Finep e BNDES. O evento reforçou o papel estratégico da inovação na transformação sustentável da indústria brasileira, aproximando ainda mais o CITEC das pautas nacionais da MEI e das instituições de fomento e tecnologia.

FORTALECIMENTO DA REDE RS INDÚSTRIA 4.0 - O CITEC participou da reestruturação da Rede RS Indústria 4.0, colaborando nas reuniões de governança, apoiando o Demonstrador de Tecnologia apresentado na Mercopar e sendo parceiro do Road Show Open Industry em Caxias do Sul. Essas ações mapearam e conectaram fornecedores tecnológicos a projetos empresariais.

REUNIÕES ORDINÁRIAS - Ao longo de 2024, o CITEC promoveu reuniões estratégicas com seus conselheiros, marcando o início da nova gestão com foco no alinhamento das diretrizes 2024-2027, integração institucional e planejamento das ações prioritárias. Nos encontros realizados em outubro e dezembro, foram apresentadas as agendas do Sistema Indústria (SESI, SENAI e IEL) e da Secretaria de Inovação do RS (SICT), além do mapeamento de iniciativas e a construção colaborativa do Plano de Ação 2025.

ANÁLISE DE PROJETOS DE LEI - AGENDA LEGISLATIVA DA CNI - Ao final de 2024, o CITEC participou do processo de análise e priorização de projetos de lei em tramitação, contribuindo com sugestões e posicionamentos técnicos da indústria gaúcha para a construção da Agenda Legislativa da Indústria 2025, coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Entre os temas analisados, destacaram-se o aprimoramento da Lei do Bem e o Marco Legal das Startups, reforçando o compromisso do conselho com a defesa de marcos legais que impulsionem a inovação e a competitividade do setor produtivo. Esse processo é fundamental para garantir que os interesses da indústria estejam representados nas pautas estratégicas em nível federal.

REPRESENTAÇÕES

- Comitê de Líderes da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI-CNI)
- Comitê Gestor do Fundo de Inovação e Tecnologia de Porto Alegre (FIT-Poa)
- Conselho Diretor do Zenit - Parque Científico e Tecnológico da UFRGS
- Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia
- Conselho Superior da FAPERGS
- Conselho Temático Permanente de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico (COPIN)
- Pacto Alegre

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS / CONLIDER

O Conselho de Desenvolvimento de Lideranças (CONLIDER) tem como propósito impulsionar o crescimento da indústria gaúcha ao estimular o protagonismo e a qualificação de lideranças industriais. Criado em 2013, reúne lideranças empresariais de diversas regiões do Estado, com diferentes perfis e experiências, promovendo trocas, aprendizados e parcerias que fortalecem o setor. A atuação do CONLIDER se dá por meio da promoção do associativismo, da preparação de sucessores, da articulação com outras entidades e da geração de experiências práticas que aproximem os líderes dos desafios reais da indústria.

PRINCIPAIS AÇÕES

APRESENTAÇÃO DO EDITAL FAPERGS - TECNOVA 3 - Durante uma das reuniões ordinárias, os conselheiros receberam uma apresentação detalhada sobre o edital FAPERGS Tecnova 3, voltado ao incentivo à inovação em pequenas empresas. O tema gerou debate sobre como as lideranças podem contribuir na disseminação e aproveitamento dessas oportunidades nos territórios onde atuam.

DISCUSSÃO SOBRE O ASSOCIATIVISMO NA FIERGS - Com o objetivo de reforçar o papel das lideranças no fortalecimento do ecossistema industrial, foi promovida uma apresentação institucional sobre o associativismo dentro da estrutura do Sistema FIERGS. A iniciativa contribuiu para engajar os conselheiros na valorização das entidades representativas da indústria.

REUNIÃO CONJUNTA “CUSTO BRASIL” COM COPEMI E CITEC - Em fevereiro, conselhos da Pequena e Média Indústria (COPEMI), Inovação (CITEC) e CONLIDER se reuniram para discutir o Custo Brasil, com apresentação de estudo da Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS. A apresentação mapeou entraves logísticos e tributários que penalizam a inovação industrial, resultando em um plano de ação conjunto para priorizar pautas de simplificação regulatória.

MOBILIZAÇÃO DURANTE AS ENCHENTES NO RS - No mês de maio, diante da situação de calamidade no Estado, o CONLIDER articulou-se com grupos jovens de outras Federações da Indústria para organizar o envio de doações ao Rio Grande do Sul.

REDEFINIÇÃO DOS PILARES ESTRATÉGICOS - O conselho passou por um processo de remodelagem, realinhando suas diretrizes aos pilares da atual gestão da FIERGS. A revisão contemplou a valorização da sucessão industrial, o fortalecimento do associativismo e a estruturação de entregas como visitas técnicas, capacitações e integração com conselhos/comitês temáticos da Federação.

MOVIMENTO NACIONAL DE NOVOS LÍDERES INDUSTRIAIS - Em 2024, o CONLIDER teve papel na consolidação do Movimento Nacional de Novos Líderes Industriais, iniciativa liderada pelo IEL Nacional e pela CNI. O movimento une representantes das Federações de Indústria de todo o país com o objetivo de estimular a formação de lideranças jovens, fomentar a sucessão empresarial e renovar o protagonismo da indústria brasileira. O CONLIDER participou de encontros técnicos ao longo do ano, contribuindo para a construção da governança nacional do grupo e auxiliando os estados que ainda não possuem conselhos jovens a estruturarem suas iniciativas locais.

MERCOPAR 2024 - Os membros do conselho participaram da programação da Mercopar, o maior evento de inovação industrial da América Latina. Além de acompanhar os painéis e espaços de networking, os conselheiros realizaram uma imersão nos principais cases apresentados por jovens empresários e empresas com foco em sucessão.

V ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS INDUSTRIAIS - BAHIA - Em novembro, o CONLIDER representou o Rio Grande do Sul no V Encontro Nacional de Jovens Industriais, promovido pela Federação das Indústrias da Bahia (FIEB), reunindo cerca de 200 jovens empresários de 14 estados. O evento contou com palestras como a NIB com Rafael Lucchesi (CNI), além de nomes como Marcelo Lyra (Refinaria de Mataripe), BASF e atividades práticas, como painéis colaborativos e visitas técnicas a polos industriais da região. O encontro serviu para fortalecer a rede nacional e ampliar o repertório das lideranças gaúchas com experiências de outras realidades.

MOVIMENTO E APRESENTAÇÃO DE ESTUDO NO ENAI 2024 - Durante o Encontro Nacional da Indústria (ENAI), em Brasília, foi apresentado o Movimento Nacional de Novos Líderes Industriais. Na ocasião, também foi explanado um estudo desenvolvido pelo Observatório Nacional da Indústria em parceria com o IEL, que demonstrou que empresas com sócios jovens cresceram, entre 2022 e 2023, uma média de 8,1% – mais que o dobro daquelas sem novos líderes, que cresceram 3% no mesmo período. A análise evidenciou o impacto positivo do associativismo, da sucessão estruturada e da presença de jovens líderes no desempenho das empresas.

REUNIÃO TÉCNICA EM BENTO GONÇALVES E VISITAS A EMPRESAS - Em setembro, o CONLIDER promoveu uma reunião itinerante na cidade de Bento Gonçalves, reunindo os conselheiros para uma imersão em experiências práticas de liderança e inovação. A programação contou com uma visita técnica ao Instituto SENAI de Madeira e Mobiliário, referência nacional no setor moveleiro, e

à Vinícola Miolo. Durante o encontro, os conselheiros participaram de uma conversa com o vice-presidente da FIERGS, Clovis Tramontina, que compartilhou sua trajetória de liderança e visão sobre a importância da sucessão e da renovação industrial. A troca reforçou a conexão entre gerações e fortaleceu o papel do CONLIDER na construção de pontes entre a tradição e o futuro da indústria.

FÓRUM DE LÍDERES - O conselho planejava interiorizações para ampliar o debate sobre os desafios e oportunidades da liderança. Dessa ideia nasceu, em parceria com o vice-presidente Clovis Tramontina, o Fórum de Líderes, um espaço dedicado à troca de experiências e à inspiração de lideranças industriais do Rio Grande do Sul. O objetivo é valorizar trajetórias, fortalecer o networking e preparar as novas gerações para os desafios da gestão empresarial.

Serão quatro encontros itinerantes em 2025, cada um em uma região distinta do Estado, alinhados aos quatro pilares estratégicos da FIERGS: Inovação, Retenção de Talentos, Competitividade e Reconstrução da Indústria.

PARCERIA COM O COLIFE E SUBMISSÃO DE PROJETO AO PROCOMPI - A criação do Comitê de Liderança Feminina (COLIFE) abriu espaço para novas sinergias com o CONLIDER. As duas iniciativas se uniram para desenhar um projeto conjunto voltado à capacitação de lideranças femininas em micro e pequenas indústrias. A proposta foi submetida ao PROCOMPI e tem execução prevista para 2025, com a meta de alcançar pelo menos 25 empresas lideradas por mulheres.

CONSELHO DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA / COAP

O Conselho de Articulação Política (Coap) atua na defesa dos interesses da indústria e no fortalecimento das relações institucionais junto ao Congresso Nacional e Legislativo Estadual. Acompanha a tramitação de projetos de lei que impactam o setor industrial, sugerindo alterações e melhorias nos textos legais, além de fornecer informações de caráter técnico para instrumentalizar os mandatos legislativos. O COAP prima por uma atuação ética, transparente e profissional na representação do setor industrial gaúcho, para ser referência da FIERGS nos parlamentos.

PRINCIPAIS AÇÕES NA ESFERA FEDERAL

Acompanhamento da tramitação de 56 proposições na Câmara dos Deputados e 11 no Senado Federal, direcionadas exclusivamente aos efeitos e à reconstrução do Rio Grande do Sul pós-enchentes.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - Manifestações em defesa da aprovação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLN 4/2024), que permitiu a liberação de recursos de emendas parlamentares da bancada federal gaúcha, em especial às destinadas para municípios em situação de calamidade ou em situação de emergência.

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA NO RS - Defesa da aprovação das Medidas Provisórias 1216/2024, 1221/2024 e 1226/2024, que objetivaram abrir linhas de financiamento emergenciais para empresas de diversos portes e permitiram contratação de obras e serviços, inclusive de engenharia, destinadas ao enfrentamento de impactos decorrentes de estado de calamidade pública. MPs perderam eficácia, sem análise do Congresso Nacional.

REGRAS TRABALHISTAS EMERGENCIAIS - Articulação para ingresso de deputados do RS na Comissão Mista de análise da Medida Provisória 1230/2024, que disponibilizou auxílio à folha de pagamento das empresas atingidas pelas enchentes. Ação para apresentação de emenda à MP,

elaborada pelo Conselho de Relações do Trabalho (CONTRAB) para reintroduzir as regras trabalhistas emergenciais adotadas durante a pandemia. MP perdeu eficácia, sem análise do Congresso Nacional.

AÇÕES EMERGENCIAIS - Apoio à tramitação e aprovação do Projeto de Lei 2020/2024, de autoria do deputado federal Pedro Westphalen (PP/RS) que dispõe sobre ações emergenciais destinadas às empresas e às pessoas físicas do RS atingidas direta ou indiretamente pelos eventos climáticos, prevendo também adoção de regras trabalhistas temporárias semelhantes às adotadas na pandemia. Em regime de urgência, sem análise pela Câmara dos Deputados.

CATÁSTROFE CLIMÁTICA - PROJETO DE LEI 2493/2024 - Campanha pela adoção do regime de urgência e pela aprovação do Projeto de Lei 2493/2024, apresentado pela deputada federal Any Ortiz (Cidadania/RS), que propõe a reabertura do prazo de adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), destinado às pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado afetadas por calamidade pública. Em regime de urgência, sem análise pela Câmara dos Deputados.

AUXÍLIO EMERGENCIAL AOS MUNICÍPIOS - Monitoramento e apoio à tramitação e aprovação do Projeto de Lei Complementar 78/2024, proposto pelo deputado federal Pompeo de Mattos (PDT/RS), que estabelece auxílio financeiro da União ao Rio Grande do Sul e seus municípios para compensar as perdas de arrecadação decorrentes dos efeitos das graves enchentes que atingiram o estado. Em regime de urgência, sem análise pela Câmara dos Deputados.

PREVENÇÃO DE DESASTRES - Acompanhamento e manifestação de apoio à aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 44/2023, apresentada pelo deputado federal Bibó Nunes (PL/RS), que permite destinar parte dos recursos das emendas individuais e de bancadas estaduais e do orçamento da União a ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação de desastres. Aprovada na Câmara dos Deputados; em análise no Senado Federal.

ISENÇÃO DE IPI - Ação em apoio à aprovação do Projeto de Lei 4731/2023, de autoria da deputada federal Maria do Rosário (PT/RS), que isenta de IPI a aquisição de móveis e eletrodomésticos da linha branca para compras por residentes nas áreas atingidas pelas enchentes no RS. Aprovado pela Câmara dos Deputados e Senado Federal, foi vetado pelo Executivo, aguarda análise do veto pelo Congresso Nacional.

REONERAÇÃO DA FOLHA 1 - Acompanhamento das movimentações do Executivo federal e do Legislativo e manifestações em torno da apresentação das Medidas Provisórias 1202/2024 e 1208/2024, destinadas a reativar a cobrança de 20% sobre a folha de pagamento das empresas de 17 setores da economia.

REONERAÇÃO DA FOLHA 2 - Campanha pela aprovação do Projeto de Lei 1847/2024, apresentado pelo senador Efraim Filho (União/PB), que introduz a reoneração gradual da folha de pagamento, diante da intervenção do Supremo Tribunal Federal (STF) no tema e da necessidade de arranjos institucionais para minimizar os impactos da medida e buscar segurança jurídica às empresas. Aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado com veto parcial.

REFORMA TRIBUTÁRIA - PEC 45/2019, PLP 68/2024 e PLP 108/2024 - Monitoramento dos Projetos de Lei Complementar 68/2024 e 108/2024, com encaminhamento de manifestações institucionais e notas técnicas com as principais demandas de alteração nas propostas de regulamentação da Reforma Tributária. O PLP 68/2024 foi aprovado e sancionado, enquanto o PLP 108/2024 encontra-se em análise no Senado.

VALE-PEDÁGIO - Articulação na tramitação do Projeto de Lei 1321/2023, elaborado pelo Conselho de Assuntos Tributários, Legais e Cíveis (Contec) e apresentado pela deputada Any Ortiz (Cidadania/RS), a pedido da FIERGS. O PL busca adequar a legislação, de modo a evitar ações

judiciais prejudiciais às indústrias, decorrentes da obrigatoriedade do vale-pedágio no transporte de cargas. Em análise na Comissão de Viação e Transporte da Câmara dos Deputados.

APOIO À SILVICULTURA - Apoio à aprovação e monitoramento constante do Projeto de Lei 1366/2022 (PLS 214/2015, de autoria do ex-senador Álvaro Dias (Podemos/PR), que retira a silvicultura do rol de atividades potencialmente poluidoras. Aprovado e sancionado em maio de 2024.

TAXAÇÃO DE ARTIGOS IMPORTADOS - Manifestação em defesa da aprovação de emenda ao Projeto de Lei 914/2024, do Executivo federal, que acabou com a isenção total de imposto de importação compras até U\$ 50 em sites estrangeiros, resultando em taxaço de 20%. Proposição aprovada e sancionada.

CAMPOS DE ALTITUDE - PROJETO DE LEI 364/2019 - Campanha pela aprovação do Projeto de Lei 364/2019, apresentado pelo deputado federal Alceu Moreira (MDB/RS), que muda o regramento legal de áreas do bioma da Mata Atlântica já ocupadas com agricultura e florestas plantadas, permitindo a permanência das atividades produtivas. Aprovado em caráter conclusivo pelas comissões da Câmara dos Deputados, aguardando despacho da presidência da CD para requerimento de análise em plenário.

ENERGIA EÓLICA OFFSHORE - Defesa da aprovação do Projeto de Lei 576/2021, de autoria do senador Jean Paul Prates (PT/RJ), que visa regulamentar a exploração e geração de energia eólica em alto-mar no Brasil, estabelecendo um marco regulatório para o setor. Aprovado pelo Congresso Nacional, aguarda apreciação de vetos.

PRINCIPAIS AÇÕES NA ESFERA ESTADUAL

Acompanhamento da tramitação de 24 proposições na Assembleia Legislativa, direcionadas aos efeitos das enchentes e à reconstrução do RS.

AUMENTO DA CARGA TRIBUTÁRIA - Acompanhamento, monitoramento e manifestação de posicionamento acerca dos Projetos de Lei 534/2023 e 97/2024, propostos pelo executivo estadual, destinados a aumentar a carga tributária dos setores produtivos. Realizadas várias ações em defesa da rejeição das matérias. Projetos foram retirados de tramitação.

DECRETOS DOS INCENTIVOS FISCAIS - Análise, monitoramento e acompanhamento da repercussão no ambiente legislativo das medidas de reformulação das políticas fiscais relativas a incentivos setoriais, com efeito em propostas de revogação das medidas governamentais. Defesa da aprovação de instrumentos regimentais para derrubada dos decretos estaduais. Ações resultaram em sustação das normas de revisão dos incentivos, por parte do governo estadual.

LICENÇAS AMBIENTAIS PARA MINERAÇÃO - Campanha pela rejeição dos Projetos de Lei 24/2023 e 67/2023, de autoria dos deputados estaduais Matheus Gomes e Luciana Genro (PSOL), respectivamente, que pretendem a vedação da concessão de novas licenças ambientais para atividade de mineração e exploração de carvão mineral no RS. Apresentados pareceres contrários à tramitação na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa.

VALORIZAÇÃO DO PISO REGIONAL - PROJETO DE LEI 155/2023 - Ação para retardar a tramitação e rejeitar o Projeto de Lei 155/2023, apresentado pelo ex-deputado estadual Luiz Fernando Mainardi (PT), que institui política de valorização dos pisos salariais regionais do Rio Grande do Sul, com colaboração do Conselho de Relações do Trabalho (Contrab). Arquivado por força da vitória do autor nas eleições municipais de Bagé.

IRRIGAÇÃO - Defesa da aprovação do Projeto de Lei 151/2023, de autoria do deputado estadual

Delegado Zucco (Republicanos). A proposta classifica como de utilidade pública e interesse social as obras de infraestrutura de reservação de água para irrigação, com base em parecer favorável do Conselho de Meio Ambiente (Codema). Sancionada em abril, lei é alvo de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), em análise pelo STF.

ROTULAGEM - Mobilização pela rejeição do Projeto de Lei 31/2024, proposto pela deputada estadual Adriana Lara (PL), que previa a colocação, no rótulo de bebidas alcoólicas, de associação de efeitos do álcool à violência doméstica. A pedido da FIERGS e de associações setoriais, a parlamentar retirou a matéria de tramitação.

ISENÇÃO DE ITCD PARA DOAÇÕES - Monitoramento e ações para aprovação dos Projetos de Lei 124/2024 e 131/2024, de autoria dos deputados estaduais Eduardo Loureiro (PDT) e Felipe Camozzato (NOVO), que isentam de ITCD as doações efetuadas durante o período de calamidade pública. Ambos em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça.

CARTÃO RECONSTRUIR - Campanha pela aprovação do Projeto de Lei 126/2024, proposto pelo deputado estadual Delegado Zucco (Republicanos), que cria o Programa Cartão Reconstruir, com o objetivo de oferecer auxílio a famílias diretamente afetadas pelas enchentes, na forma de subvenção econômica para aquisição de materiais de construção. Aguarda parecer na Comissão de Constituição e Justiça.

ISENÇÃO DE ICMS - Monitoramento da proposição que isenta o ICMS de toda linha branca (eletrodomésticos) e dos materiais de construção a serem usados para reconstrução de casas e reformas das edificações afetadas pelas enchentes. O Projeto de Lei 138/2024, apresentado pelo deputado Eduardo Loureiro (PDT), tramita na Comissão de Constituição e Justiça.

RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA - Apoio à aprovação do Projeto de Lei 139/2024, de autoria do deputado estadual Elton Weber (PSB), que estabelece a compensação de valores e/ou doações investidos em reconstrução de obras de infraestrutura do Estado, correspondentes ao ICMS a recolher. Aguarda parecer na Comissão de Constituição e Justiça.

PRECAUÇÃO AMBIENTAL - Atenção especial para o Projeto de Lei 174/2024, de autoria do deputado estadual Matheus Gomes (PSOL), que revoga conjunto de alterações legislativas relativas ao meio ambiente, representando retrocesso nos avanços realizados no Código Estadual do Meio Ambiente e demais legislações neste tema. Tramita na Comissão de Constituição e Justiça.

PISO REGIONAL - Campanha pela rejeição ao Projeto de Lei 357/2024, apresentado pelo Executivo, estabelecendo reajuste de 5,25% ao piso regional. Em ação bem-sucedida, foi aprovada emenda transferindo aumento para a data da publicação da lei, sem efeito retroativo.

ACORDO GAÚCHO - Apoio e atuação em mobilizações pela aprovação do Projeto de Lei 547/2023, que autoriza a realização de transação tributária e institui o Programa "Acordo Gaúcho". A proposta busca regularizar de forma ágil e justa dívidas fiscais com o Estado, evitando custos judiciais. Prevê também parcelamento em até 145 meses e descontos de até 70% em multas, juros e encargos. De autoria do deputado Marcus Vinícius (PP), foi aprovada em dezembro de 2024.

PRINCIPAIS EVENTOS

- Participação no Seminário RedIndústria, em formato on line, nos dias 6 e 7 de fevereiro.
- Reunião conjunta COAP, CODEMA, CONAGRO e COINFRA sobre o tema "Irrigação - Iniciativas e Soluções para o Rio Grande do Sul", com a participação do presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Adolfo Brito (PP), e do consultor tributário e ex-secretário da Fazenda do RS, Luiz Antonio Bins, em 8 de fevereiro.

- Lançamento da Agenda Legislativa da FIERGS, edição de 2024, em reunião almoço com participação de deputados estaduais, diretores da entidade e empresários, em 11 de março, na sede da Federação.
- Participação no lançamento da 29ª edição da Agenda Legislativa da Indústria, em sessão solene do Congresso Nacional, em 19 de março.
- Participação em audiência pública da Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (CEDST) da Assembleia Legislativa, sobre Revogação dos Incentivos Fiscais, a cargo do consultor tributário e ex-secretário da Fazenda do RS, Luiz Antonio Bins, em 27 de março.
- Participação em audiência pública da Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle (CFPFC) da Assembleia Legislativa, sobre Revogação dos Incentivos Fiscais, a cargo do consultor tributário e ex-secretário da Fazenda do RS, Luiz Antonio Bins, em 11 de abril.
- Reunião com a participação da deputada federal Any Ortiz (Cidadania), e do deputado estadual Marcus Vinícius (PP), para apresentação de propostas do mandato e avaliação de cenários, em 15 de abril.
- Evento de entrega da Agenda da Indústria Gaúcha para a Reconstrução do RS a parlamentares estaduais e federais, com mais de 70 propostas urgentes para a retomada da economia e do setor industrial após a maior catástrofe climática da história do estado, em 10 de junho.
- Representação da FIERGS em reuniões e audiências públicas da Comissão Externa da Câmara do Deputados, destinada a apurar e acompanhar os danos causados pelas enchentes de 2023 e 2024, que atingiram o Rio Grande do Sul, entre maio e dezembro.
- Representação da FIERGS em reuniões e audiências públicas da Comissão Temporária Externa do Senador Federal destinada a acompanhar a crise provocada por enchentes no Rio Grande do Sul, entre maio e dezembro.
- Participação na audiência de instalação da Comissão Especial de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul, da Assembleia Legislativa, em 9 de julho.
- Participação na audiência de instalação da Comissão Especial de dos Benefícios Fiscais Concedidos no RS, da Assembleia Legislativa, em 9 de julho.
- Representação institucional em várias audiências públicas da Comissão Especial de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul, instalada pela Assembleia Legislativa, entre julho e novembro.
- Participação em várias audiências públicas da Comissão Especial dos Benefícios Fiscais Concedidos no RS, entre julho e novembro.
- Reunião com lideranças empresariais e representações sindicais de Caxias do Sul, em 16 de outubro.
- Reunião com participação especial do superintendente de Assuntos Legislativos da CNI, Marcos Borges, sobre o tema "Congresso Nacional: expectativas de votações em 2024 e projeções para 2025" e do gerente de Informação e Comunicação Legislativa, Henrique Borges, sobre o tema "Agenda Legislativa: 30 anos em defesa da indústria brasileira", em 5 de novembro.
- Participação em reunião especial da Comissão Especial de dos Benefícios Fiscais Concedidos no RS, da Assembleia Legislativa, para análise dos impactos da reforma tributária e do fim dos incentivos fiscais, com diversos segmentos industriais, em 4 de novembro.
- Representação da FIERGS em audiência pública da Comissão de Economia,

Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (CEDST) da Assembleia Legislativa, sobre os impactos dos cigarros eletrônicos, em 12 de novembro.

- Representação da FIERGS em audiência pública da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados, sobre a questão dos cigarros eletrônicos e sua regularização, em 13 de novembro.
- Participação no Seminário da Frente Parlamentar da Defesa Civil da Assembleia Legislativa, sobre situação das empresas e das indústrias pós-enchentes, em 25 de novembro.
- Participação no evento comemorativo da 30ª edição da Agenda Legislativa 2025, na sede da CNI, em Brasília, em 16 de novembro.
- Reunião em 9 de dezembro, com a presença do presidente da Comissão Especial dos Benefícios Fiscais Concedidos no RS, deputado estadual Pepe Vargas (PT), sobre o relatório final dos trabalhos, em parceria com o Conselho de Assuntos Tributários, Fiscais e Cíveis (CONTEC).

AÇÕES DE ARTICULAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

- 35 projetos monitorados no Senado
- 150 projetos monitorados na Câmara dos Deputados
- 101 projetos monitorados na Assembleia Legislativa
- 44 Comunicados Técnicos

CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR / CONCEX

Identifica e acompanha as oportunidades e ameaças do comércio exterior, sugerindo ações estratégicas que estimulem a competitividade das indústrias.

PRINCIPAIS AÇÕES

DEBATE DE TEMAS ESTRATÉGICOS - Foram realizadas oito reuniões de Conselho em 2024 com foco em defesa de interesses do comércio exterior gaúcho, como por exemplo:

- Oportunidades entre RS e Holanda e apoio empresarial do Escritório em Porto Alegre
- Panorama das Exportações do RS em 2023
- Apresentação da nova plataforma digital de comércio exterior da Apex-Brasil, BRAEXP
- Rio Grande como hub port e o impacto da tensão no Mar Vermelho na logística internacional
- As perspectivas e os desafios para o comércio exterior em 2024
- Cenário Econômico e Hedge Cambial
- O Consulado Americano em POA: Atuação no Estado e perspectivas da relação comercial entre EUA e RS
- Atualização dos Acordos Internacionais
- Movimentos Operação-Padrão MAPA e MDIC
- Diálogo sobre o impacto das enchentes para o comércio exterior gaúcho
- Efeito das Enchentes para a Indústria Exportadora do RS
- Eleições nos EUA e impactos para as relações comerciais com o Brasil
- Tecon RS: Super Hub, Venda MSC e Cenário Marítimo
- Balanço Econômico 2024 e Perspectivas 2025
- Acordo Mercosul x União Europeia

MEDIDAS EMERGENCIAIS PARA FACILITAR O COMÉRCIO EXTERIOR - O Conselho atuou na identificação de ações e articulação com governo federal para implementação de medidas emergenciais que pudessem minimizar o impacto das enchentes para as empresas exportadoras e importadoras do RS.

PRORROGAÇÃO DOS PRAZOS REGIMES ADUANEIROS - Publicação da MP nº 1.266 que prorrogou por mais um ano os prazos de isenção, de redução ou de suspensão de tributos previstos nos regimes aduaneiros especiais de Drawback, nas modalidades de suspensão e isenção para domiciliados no Rio Grande do Sul.

RECONHECIMENTO FÍSICO OU DIGITAL DE DOCUMENTOS - Autorizada apresentação de certificados de origem de ambas as formas a fim de minimizar os atrasos e acelerar a liberação das cargas de exportação durante a enchente.

SUSPENSÃO DE PRAZOS DEFESA COMERCIAL - Foram suspensos temporariamente os prazos nos procedimentos de defesa comercial e de avaliações de interesse público para as empresas domiciliadas no RS em razão dos efeitos da enchente.

IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS EMERGENCIAIS DE DESBUROCRATIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - Concedida a dispensa de anuência prévia da Receita Estadual para a entrega de mercadoria ou bem importado do exterior por recinto alfandegado, flexibilização de regras para receber doações internacionais no RS. As DSI puderam ser utilizadas no despacho aduaneiro de bens recebidos, a título de doação para socorro e assistência em calamidade pública reconhecida em ato do poder público estadual ou federal.

SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DE CONDIÇÃO DO DESPACHO ADUANEIRO NO RS - O estado do RS promoveu temporariamente modificações no regulamento do ICMS; a normativa removeu as exigências de que o despacho e desembaraço aduaneiro, bem como a importação, fossem realizados exclusivamente por meio de portos, aeroportos, fronteiras ou pontos de fronteira alfandegados situados no RS.

ANÚNCIO ACORDO MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA - Os líderes do Mercosul e da União Europeia anunciaram em 6 de dezembro de 2024, durante a 65ª Cúpula dos Chefes de Estado do Mercosul, a conclusão do acordo de livre comércio entre os dois blocos.

RELAÇÕES BILATERAIS - Ao longo de 2024, a FIERGS recebeu embaixadores, cônsules e outras autoridades diplomáticas de 9 países: Chipre, Itália, Bélgica, Holanda, Cazaquistão, União Europeia, Finlândia, Estados Unidos e Canadá.

CONVIDADOS ESPECIAIS NAS REUNIÕES DO CONSELHO

- Caspar van Rijnbach, novo Representante do NBSO em Porto Alegre
- Welber Barral, Conselheiro e sócio-fundador da BMJ
- Siegfried August, Gestor da Tesouraria Câmbio do Banco Santander
- Carrie Muntean, Cônsul-Geral dos EUA em Porto Alegre
- Deputado Lucas Redecker, Presidente da CREDEN (Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional)
- Abrão Árabe Neto, CEO da Amcham Brasil

REPRESENTAÇÕES

- **Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB)**
Entidade privada, sem fins lucrativos, congrega e representa o segmento empresarial de exportação e importação de mercadorias e serviços, bem como as atividades correlatas e afins
- **Coalizão Empresarial Brasileira (CEB)**
Formada por entidades de classe, como associações, federações e sindicatos, e por empresas de diferentes setores, a CEB reúne mais de 170 membros interessados em influenciar as estratégias brasileiras de integração internacional
- **Coalizão Empresarial para Facilitação de Comércio e Barreiras (CFB)**
Reúne cerca de 80 representantes do setor industrial com o objetivo de promover melhorias nas operações aduaneiras e na política comercial brasileira
- **Comissão Local de Facilitação de Comércio (Colfac) de Uruguaiana**
As Colfacs constituem um foro de discussões entre o setor público e privado para a identificação de gargalos nas operações de importação, exportação e trânsito, bem como de propostas para aprimoramento dos procedimentos aduaneiros. A FIERGS é a representante dos interesses dos exportadores e importadores na Colfac de Uruguaiana
- **Conselho do Prêmio Exportação RS**
Reconhecimento à competência e à visão estratégica das empresas gaúchas com atividades exportadoras de bens ou produtos, fabricados e/ou comercializados no Estado

OUTRAS INICIATIVAS DO CONCEX

PANORAMA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL - Material elaborado que apresenta o ranking dos principais países exportadores e importadores do mundo, balança comercial do Brasil e RS e principais parceiros comerciais do RS, entre outras informações relevantes para o comércio exterior do Brasil e RS

INFORME DE COMÉRCIO EXTERIOR - Mensalmente é elaborado o Informe de Comércio Exterior com notícias e informações adicionais das principais pautas discutidas no Conselho

ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DOS ACORDOS COMERCIAIS INTERNACIONAIS - Monitoramento dos acordos EFTA e Mercosul e União Europeia, que embora tenha sido anunciado, ainda é necessária a etapa de revisão jurídica e tradução dos textos; após o acordo será assinado e encaminhado para as ratificações parlamentares. Acompanhamento das negociações com México, Panamá, República Dominicana e Canadá, entre outros.

CONSELHO DE ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS, LEGAIS E CÍVEIS / CONTEC

Avalia e propõe medidas referentes a matérias de natureza tributária e cível, em defesa e apoio ao desenvolvimento e à competitividade da indústria gaúcha, por meio de interlocução com o Poder Executivo em âmbito estadual e nacional.

PRINCIPAIS AÇÕES

O ano de 2024 foi marcado pelas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul, impactando severamente a atividade industrial gaúcha. Diante desse cenário de calamidade, grande parte das

ações do Conselho de Assuntos Tributários, Legais e Cíveis (CONTEC) concentrou-se na articulação de medidas voltadas à mitigação dos efeitos decorrentes da tragédia. O Conselho atuou de forma incisiva junto aos órgãos do Poder Executivo, em âmbito estadual e federal, pleiteando prorrogações de prazos, suspensão de exigibilidades e a criação de instrumentos que permitissem maior fôlego financeiro às indústrias afetadas, com o objetivo de preservar a capacidade produtiva e contribuir para a recuperação econômica do setor.

MEDIDAS DE APOIO ÀS INDÚSTRIAS IMPACTADAS PELAS ENCHENTES NO RS - Durante o período em que vigorou o estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, o CONTEC desempenhou papel fundamental na articulação e solicitação junto ao Poder Executivo para a concessão de medidas tributárias emergenciais. Essas ações buscaram mitigar os impactos financeiros sobre empresas e cidadãos, por meio da prorrogação de prazos para pagamento de tributos estaduais e federais, isenção ou redução temporária de multas e juros, flexibilização das obrigações acessórias e facilitação no acesso a regimes especiais de parcelamento de débitos. O Conselho também atuou na proposição e apoio a incentivos específicos, como a desoneração do ICMS para setores diretamente afetados, além da adaptação e divulgação de programas de estímulo à recuperação econômica, como o Fundopem Recupera/RS. Essa atuação colaborativa entre o CONTEC, o governo estadual e as entidades representativas da indústria, foi essencial para preservar a liquidez das empresas, proteger empregos e promover a retomada da atividade econômica no Rio Grande do Sul. A articulação governo federal se deu diretamente a Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, para postergação do pagamento de tributos federais e estaduais, com a possibilidade de parcelamento deste valor, para empresas localizadas nos Municípios em estado de calamidade pública.

Entre as principais conquistas estão a postergação do pagamento de impostos estaduais e federais, bem como do cumprimento de obrigações acessórias, aliviando temporariamente a carga tributária das empresas afetadas. Destaca-se também o programa REFAZ Reconstrução, voltado à regularização fiscal com condições facilitadas, que proporciona maior competitividade ao setor. Além disso, foi conquistado um incentivo de ICMS para compras de ativo imobilizado, estimulando investimentos em bens duráveis pelas empresas. O programa Devolve ICMS Linha Branca permitiu a devolução do ICMS paga na compra de eletrodomésticos essenciais por família afetadas pelas enchentes. E, outro avanço importante foi a criação da Transação SOS-RS, um programa federal de negociação de débitos tributários voltado especificamente para o contexto de calamidade no estado, permitindo a recuperação gradativa das atividades econômicas.

RESGATE-RS: PROPOSTAS TRIBUTÁRIAS DIANTE DA CALAMIDADE NO RS - O Programa de Recuperação Econômica e Social do Rio Grande do Sul, intitulado RESGATE/RS, foi apresentado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva por entidades representativas do setor produtivo e institucional do estado – FIERGS, FECOMÉRCIO-RS, SEBRAE-RS, FEDERASUL, FARSUL e OAB-RS. Elaborado com o objetivo de impulsionar a recuperação econômica e social do estado após as enchentes, o programa tem foco na implementação de medidas tributárias emergenciais voltadas ao apoio a empresas e cidadãos afetados. A proposta prevê a criação de um regime tributário coordenado entre os três níveis de governo – federal, estadual e municipal (Porto Alegre) – como forma de viabilizar um ambiente fiscal mais favorável à retomada da atividade econômica. No âmbito federal, entre os instrumentos sugeridos estão a desoneração temporária de tributos como PIS, Cofins, IRPJ, CSLL, Contribuição Previdenciária Patronal, IPI, IOF (em operações de crédito), II e ITR, além da inclusão do Simples Nacional nas medidas. No plano estadual, as ações propostas incluem a redução ou isenção do ICMS e do ITCMD, enquanto, no âmbito municipal, a Prefeitura de Porto Alegre já adotou medidas efetivas envolvendo IPTU e IPVA, como forma de aliviar a carga tributária dos contribuintes atingidos. As propostas em nível federal foram analisadas e endossadas pelo deputado federal Covatti Filho, servindo de base para os projetos de lei PL 2265/24 e PLP 109/24, atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados.

INSTITUIÇÃO DA TRANSAÇÃO TRIBUTÁRIA NO RS - ACORDO GAÚCHO - A aprovação da legislação que institui a transação tributária no Rio Grande do Sul, em dezembro de 2024, representou uma conquista significativa para a indústria gaúcha. O novo programa estabelece condições diferenciadas para a regularização de débitos tributários por parte de empresas e pessoas físicas, oferecendo benefícios como descontos sobre juros e multas, além de prazos ampliados para parcelamento, conforme a capacidade de pagamento e o perfil de cada contribuinte. Trata-se de um importante instrumento de estímulo à conformidade fiscal e à recuperação financeira, especialmente relevante diante dos desafios enfrentados pelo setor industrial no contexto das enchentes que atingiram o estado. No entanto, embora a lei tenha sido aprovada, ainda se aguarda a publicação do decreto regulamentador necessário à sua plena aplicação. O CONTEC segue atuando ativamente junto ao Poder Executivo para que essa regulamentação ocorra com a maior celeridade possível, garantindo segurança jurídica e viabilidade às empresas interessadas em aderir ao programa.

APROVAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA DO CONSUMO - O CONTEC, em conjunto com o Conselho de Articulação Política (COAP), e em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) acompanhou de forma intensa e estratégica os desdobramentos da reforma tributária, especialmente no que se refere à regulamentação da Emenda Constitucional nº 132/2023. Um dos principais marcos do ano foi a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 68/2024, que trata da instituição e regulamentação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS), pilares do novo modelo tributário brasileiro. O Conselho promoveu análises técnicas, reuniões com representantes do setor produtivo e articulações institucionais para assegurar que os interesses da indústria gaúcha fossem considerados durante o processo legislativo. Além disso, participou de debates sobre a transição entre os modelos tributários, a repartição das receitas e os regimes específicos, com foco na preservação da competitividade e na redução de inseguranças para o ambiente de negócios.

ARTICULAÇÃO PARA A EQUALIZAÇÃO DO ICMS PLATAFORMAS DIGITAIS - Em 2024, o CONTEC dedicou esforços para tratar da complexa problemática da tributação sobre as plataformas digitais, especialmente no que tange ao Programa Remessa Conforme e à necessidade de internalização do Convênio ICMS nº 135/2025 que autoriza a majoração da alíquota do ICMS de 17% para 20%, medida já adotada pelo Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima e Sergipe. Além do ICMS de 17%, as compras internacionais de até US\$ 50 também são tributadas com um imposto de importação de 20%, conforme previsto pelo Programa Remessa Conforme. O Conselho manteve diálogo constante com representantes do Poder Executivo e todos os deputados do Parlamento gaúcho, buscando construir um entendimento amplo e viável para a aplicação dessa elevação, que visa equilibrar a competitividade do mercado local frente às concorrências interestaduais. Nesse contexto, o CONTEC, em parceria com a FECOMÉRCIO-RS, ABVTEX, ABI-Calçados e Sindicato das Indústria do Vestuário (SIVERGS), apoiou uma emenda que contemplava essa demanda, mas ela não foi incluída na pauta de votação na última sessão legislativa de 2024, adiando para o ano seguinte a possibilidade de avanços concretos nessa área crucial para o setor industrial.

PROGRAMA DE DEPRECIÇÃO ACELERADA - LIVE 02/10/2024 - Em outubro de 2024, o CONTEC promoveu um evento no formato de live, transmitido pelo canal da FIERGS no YouTube, com o objetivo de esclarecer o funcionamento e os impactos da depreciação acelerada, instituída pela Lei nº 14.789/ 2023 e regulamentada pelo Decreto nº 12.175 de 12 de setembro de 2024, como mecanismo de incentivo fiscal. A depreciação acelerada permite que empresas deduzam, de forma mais rápida, o valor de bens do ativo imobilizado – como máquinas e equipamentos – para fins de apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Em vez de distribuir a dedução ao longo da vida útil do bem, o regime possibilita a concentração dessa dedução nos primeiros anos de uso, reduzindo a carga tributária no curto

prazo e favorecendo a capacidade de investimento das empresas. A palestra foi conduzida pelo conselheiro do CONTEC, Edirceu Rossi, e contou com a mediação do coordenador do Conselho, Rafael Sacchi, promovendo um debate técnico e acessível sobre os benefícios e aplicações práticas dessa política fiscal.

WORKSHOP FUNDOPEM RECUPERA RS - LIVE EM 9/10/2024 - Ainda no mês de outubro, o CONTEC realizou o Workshop Fundopem Recupera/RS, com o objetivo de apresentar e esclarecer os principais pontos do programa lançado pelo Governo do Estado para apoiar empresas impactadas pelas enchentes. O Fundopem Recupera/RS, gerido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC-RS), é uma versão adaptada do tradicional Fundopem/RS, com regras mais flexíveis e abrangentes para atender empresas diretamente ou indiretamente afetadas. Entre as novidades, destacam-se a possibilidade de fruição de percentual sobre todo o ICMS – e não apenas o incremental –, a aceitação de investimentos realizados a partir de 24 de abril de 2024, além da antecipação da fruição do benefício para logo após o enquadramento, com a verificação das vagas de emprego diretas apenas no 13º mês. O evento contou com a abertura do coordenador do CONTEC, Rafael Sacchi, seguida das considerações do secretário de Desenvolvimento Econômico do RS, Ernani Polo. As apresentações técnicas foram conduzidas por Gustavo Rech, diretor da SEDEC-RS, e pelos auditores fiscais da Receita Estadual Raphael Borges e Darvin Ribas Junior, que detalharam os critérios de enquadramento, fruição e utilização do incentivo, proporcionando um momento de orientação prática e interação com o setor produtivo.

ARTICULAÇÃO PARA CONCESSÃO DE INCENTIVOS FISCAIS DE ICMS - Ao longo de 2024, o CONTEC teve atuação estratégica na articulação com a Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (SEFAZ-RS) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC-RS) para viabilizar incentivos fiscais relacionados ao ICMS, com o objetivo de fortalecer a competitividade da indústria gaúcha e assegurar a manutenção da atividade industrial no estado. As ações do Conselho ganharam ainda mais relevância diante do cenário de concorrência regional, especialmente em razão dos benefícios fiscais praticados por estados vizinhos, como Santa Catarina e Paraná, o que demandou esforços coordenados para evitar a perda de investimentos e estimular o desenvolvimento econômico local.

PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO DE BOAS PRÁTICAS TRIBUTÁRIAS - O Conselho de Boas Práticas Tributárias (CBPT) consiste em um fórum permanente de diálogo para tratar de temas de interesse mútuo do fisco estadual e contribuintes, aumentando a proximidade entre a Administração Tributária e a sociedade, atingindo um maior nível de transparência e confiança nas relações. Ao longo de 2024, a FIERGS seguiu participando das reuniões do Conselho, pautando assuntos estratégicos para a indústria gaúcha, e obtendo resultados positivos, como a aprovação do Programa de Parcelamento de ICMS - REFAZ Reconstrução.

RESULTADOS EM DESTAQUE

- Aprovação de postergação do pagamento de tributos estaduais e federais durante o período de calamidade pública no RS.
- Ampliação do incentivo fiscal de ICMS para compras do ativo imobilizado para reposição das máquinas danificadas pela enchente.
- Instituição de programa de parcelamento especial do ICMS - REFAZ Recupera RS.
- Instituição da transação tributária no estado.
- Adequação do FUNDOPEM/RS para a situação específicas das empresas gaúchas atingidas pelas adversidades climáticas.

OUTRAS AÇÕES

Envio de 106 comunicados técnicos, elaboração de notas e respostas técnicas, atendendo a demandas encaminhadas por Sindicatos e indústrias associadas. Elaboração de pareceres sobre projetos de lei estaduais e federais com impacto na tributação da indústria gaúcha.

REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Conselho de Boas Práticas Tributárias do RS
- Conselho Diretor do FUNDOPEM/RS
- Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JUCISRS)
- Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais do Estado do Rio Grande do Sul (TARF)
- Tribunal Administrativo de Recursos Tributário de Porto Alegre (TART)
- Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF)
- Comissão de Assuntos Tributários e Fiscais da CNI (CATF)
- Conselho de Assuntos Tributários e Fiscais da CNI (CONTRIF)

CONSELHO DA PEQUENA E MÉDIA INDÚSTRIA / COPEMI

O Conselho da Pequena e Média Indústria (COPEMI) é um espaço de escuta, proposição e articulação para fortalecer a competitividade e o desenvolvimento sustentável das pequenas e médias indústrias gaúchas. Em 2024, o COPEMI retomou suas atividades com foco em inovação, qualificação, acesso a crédito e desburocratização.

REORGANIZAÇÃO ESTRATÉGICA E FOCO EM COMPETITIVIDADE DIANTE DE UM ANO ATÍPICO -

O ano de 2024 foi atípico para o COPEMI e para a indústria gaúcha. Marcado por adversidades como as enchentes históricas que afetaram fortemente o estado e por uma importante transição na presidência da FIERGS, o período demandou resiliência, escuta ativa e reorganização estratégica por parte do conselho.

Durante o primeiro semestre, o COPEMI manteve sua agenda de reuniões com foco na escuta qualificada das pequenas e médias indústrias e na identificação de entraves ao desenvolvimento produtivo.

Foram retomadas articulações com o poder público e setores estratégicos, assim como o acompanhamento de iniciativas ligadas ao crédito e à simplificação normativa.

Em fevereiro de 2024, o COPEMI participou de uma reunião conjunta com os Conselhos de Inovação e Tecnologia (CITEC) e de Desenvolvimento de Lideranças (CONLIDER), com o objetivo de aprofundar a discussão sobre o chamado Custo Brasil. Na ocasião, a Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS apresentou um diagnóstico técnico que mapeou entraves logísticos e tributários que impactam negativamente a competitividade e a capacidade de inovação da indústria nacional.

Em março, o COPEMI promoveu o evento Crédito em Foco: Mulheres que Empreendem e Insiram, uma iniciativa da FIERGS realizada em parceria com o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC). A transmissão ao vivo apresentou as trajetórias inspiradoras de representantes do BNDES Varejo Santander e do Sicredi, que compartilharam experiências no setor bancário e destacaram oportunidades de crédito voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo feminino. A ação integra os esforços do COPEMI para ampliar o acesso a crédito, estimular a participação de mulheres no ambiente de negócios e reforçar a interlocução com agentes financeiros.

Com as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul a partir de maio, o conselho direcionou esforços para apoiar diretamente as empresas atingidas. Uma das principais iniciativas desse período foi a realização da série “Diálogos Emergenciais COPEMI e UNISIND”, composta por reuniões e lives informativas voltadas especialmente às pequenas e médias indústrias. Esses encontros abordaram temas críticos para o enfrentamento da crise, incluindo:

- Linhas emergenciais de financiamento do BNDES;
- Medidas provisórias trabalhistas, como a MP 1230/2024;
- Ações emergenciais do SESI e SENAI no apoio à indústria;
- Medidas legais emergenciais nas áreas trabalhista e ambiental.

A proposta do evento Impulsionando a Indústria Gaúcha, inicialmente previsto para maio, em alusão ao Dia da Indústria, não pôde ser realizada em razão do contexto emergencial das enchentes. A decisão foi de priorizar ações de apoio direto às empresas impactadas.

NOVO CICLO NA FIERGS E REDEFINIÇÃO DOS RUMOS DO CONSELHO MARCO INSTITUCIONAL -

Em julho, ocorreu a transição de gestão da presidência da FIERGS. Com essa mudança, foi também renovada a composição do COPEMI, que passou a ser coordenado por Roque Noschang e vice-coordenado por Rodrigo Petry. A nova gestão definiu como pilares estratégicos a Inovação, Competitividade, Retenção de Talentos e a Reconstrução da Indústria, diretrizes que passaram a orientar os trabalhos do conselho a partir do segundo semestre.

REORGANIZAÇÃO DE PROJETOS E PLANEJAMENTO DE ENTREGAS ESTRATÉGICAS -

Já sob a nova gestão, o COPEMI direcionou seus esforços para o fortalecimento das entregas do conselho, com foco especial em iniciativas voltadas à competitividade e à modernização das pequenas e médias indústrias. Entre as ações, destaca-se:

- A reorganização do projeto Impulsionando a Indústria Gaúcha, com a busca de uma nova data e formato para sua realização em 2025.
- O reforço do diálogo com os sindicatos ligados à indústria de menor porte.
- A estruturação de novos projetos para 2025, incluindo ações voltadas à inovação e qualificação.

COMPROMISSO RENOVADO COM O FORTALECIMENTO DA INDÚSTRIA DE MENOR PORTE -

O ano de 2024 desafiou a capacidade de reação e adaptação da indústria gaúcha - e, com ela, dos conselhos que a representam. No caso do COPEMI, os impactos provocados pelas enchentes exigiram uma guinada de foco, priorizando ações emergenciais, escuta e apoio institucional às pequenas e médias indústrias, duramente atingidas. Ainda que muitas das iniciativas planejadas tenham precisado ser revistas ou adiadas, o conselho manteve sua atuação, concentrando esforços na conexão com agentes estratégicos, na disseminação de informações relevantes e no fortalecimento de vínculos com os sindicatos e com a base industrial.

Entre os próximos passos, estão:

- A realização do evento Impulsionando a Indústria Gaúcha, previsto para ocorrer em maio de 2025, como marco da retomada das ações em formato presencial;
- A articulação com o IEL para a oferta de uma turma exclusiva do curso Estudos de Cenários Futuros, com vagas destinadas a lideranças de pequenas e médias indústrias, contribuindo para o fortalecimento da visão estratégica desse segmento;
- A estruturação de uma nova pauta de reuniões com especialistas e representantes do poder público, aprofundando o diálogo sobre temas estratégicos como ambiente regulatório, inovação e acesso a crédito;
- O mapeamento de entraves normativos que dificultam a atuação das indústrias de menor porte, em articulação com outras áreas do sistema FIERGS e com a Assembleia Legislativa do RS.

Por fim, o COPEMI reforça seu compromisso com o desenvolvimento da pequena e média indústria gaúcha, reconhecendo seu papel como elo essencial da cadeia produtiva e vetor de geração de emprego, inovação e resiliência. Mesmo diante de um ano adverso, o conselho adaptou sua agenda e atuou para garantir que as indústrias fossem ouvidas e apoiadas.

REPRESENTAÇÕES

Ao longo de 2024, o COPEMI também esteve presente em instâncias de representação, contribuindo com a perspectiva das pequenas e médias indústrias em espaços de diálogo, deliberação e formulação de políticas públicas. As representações exercidas ao longo do ano incluíram:

- CEDECON - Conselho Estadual de Defesa do Consumidor
- Comissão de Combate à Informalidade - CCI - Fecomércio RS
- Comitê de Aconselhamento do Fundo de Apoio à Microempresa, ao Microprodutor Rural e à Empresa de Pequeno Porte - FUNAMEP
- Comitê de Desenvolvimento Econômico - Porto Alegre
- COMPEM - Conselho Temático Permanente da Micro e Pequena Empresa
- Conselho Deliberativo Estadual - CDE SEBRAE (CIERGS)
- Conselho Deliberativo Estadual - CDE SEBRAE (FIERGS)
- Conselho Deliberativo Estadual - CDE SEBRAE (SENAI)
- Conselho Fiscal SEBRAE - FIERGS
- Conselho Técnico Deliberativo (CTD) da Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha

CONSELHO DE MEIO AMBIENTE / CODEMA

O Conselho de Meio Ambiente (CODEMA) atua junto aos fóruns de representação ambiental, em nível Estadual e Federal, com o objetivo de construir linhas de ação para aumentar a competitividade das indústrias e o cuidado do meio ambiente. Formado por membros dos principais segmentos industriais do Rio Grande do Sul, o conselho estabelece posicionamentos em relação às questões ligadas a agenda de meio ambiente e sustentabilidade (Resíduos Sólidos, Mudanças Climáticas, Florestas e Bioeconomia, Recursos Hídricos, Licenciamento Ambiental, Economia Circular, Emissões de Carbono, dentre outras pautas), que são desenvolvidas desde a representação ambiental junto ao Conselho Estadual de Meio Ambiente e suas câmaras técnicas, à promoção de eventos que debatem os temas de interesse da casa.

A atuação se dá por meio de articulação, posicionamentos técnicos, representação institucional, Pareceres, Notas técnicas e promoção de eventos e reuniões técnicas.

PRINCIPAIS AÇÕES

ATUALIZAÇÃO ZONEAMENTO AMBIENTAL DA SILVICULTURA - ZAS - O CODEMA, em conjunto com o Comitê da Indústria de Base Florestal e Moveleira (COMBASE) apresentou ao Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA) um estudo técnico para atualização do ZAS, que é o instrumento de planejamento do estado utilizado para definição da localização e do licenciamento ambiental dos plantios florestais no RS. O estudo, que propõe o aprimoramento da metodologia de avaliação de aspectos da biodiversidade (conectividade e permeabilidade da Biodiversidade) encontra-se em apreciação na Câmara Técnica Permanente de Biodiversidade do CONSEMA. O CODEMA é representante da indústria nesta Câmara Técnica e está à frente das negociações.

ISENÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA INSTALAÇÃO DE ANTENAS DE CELULAR (ESTAÇÕES RÁDIO-BASE - ERB) - O CODEMA apresentou proposta no Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA) para isentar de licenciamento ambiental a instalação de antenas de celular tendo em vista a atualização da legislação federal de telecomunicações que trata do tema. A proposta foi aprovada pelo CONSEMA, por meio da Resolução nº 420/2024, que isentou a atividade de licenciamento ambiental.

ESTUDO: REÚSO DE EFLUENTES PARA ABASTECIMENTO INDUSTRIAL - AVALIAÇÃO DA OFERTA E DA DEMANDA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - Um estudo em conjunto com a CNI foi elaborado para identificar os potenciais de oferta e demanda de água de reuso no RS. A partir do estudo, foram identificadas diversas oportunidades de ações para o tema e que serão pauta do CODEMA, tais como desenvolvimento de negócios, atração de investimentos e instrumentos regulatórios.

LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS - O CODEMA acompanha a elaboração e implementação do Sistema que vem sendo elaborado pela SEMA para cadastro e entrega dos relatórios de Logística Reversa. Envio de informações e orientações sobre como as indústrias devem proceder estão sendo encaminhadas via Comunicados Técnicos. O integra o Grupo de Acompanhamento Permanente da Logística Reversa, criado pela SEMA, e participa ativamente na construção de normas sobre a matéria.

DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS (PERH) - Proposta SEMA - O Conselho de Meio Ambiente elaborou parecer e propostas de ajuste no documento de Diretrizes do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH), que recentemente passou por consulta pública pela SEMA. Foram identificados diversos pontos de atenção e insegurança jurídica em instrumentos relacionados a cobrança do uso da água, outorga, segurança de barragens e que necessitam de aperfeiçoamento na sua estrutura e proposição de diretrizes.

SISTEMA NACIONAL DE MANIFESTO DE TRANSPORTE DE RESÍDUO (MTR) ONLINE - PROPOSTA DE APERFEIÇOAMENTO - Atua em Grupo de Trabalho junto à CNI, participando na elaboração de proposta de aperfeiçoamento da atual Portaria do MMA (Portaria MMA nº 280/2020) que trata do Sistema de MTR Nacional. Também está sendo elaborado uma proposta de Resolução CONAMA para tratar do tema.

CRITÉRIOS PARA USO DE EFLUENTES PARA FERTIRRIGAÇÃO - PROPOSTA FEPAM - O CODEMA apresentou diversas propostas de melhoria da norma que trata de critérios para uso de Efluentes para Fertilização a partir de Consulta Pública.

TAXA DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL (TCFA) - ALTERAÇÃO DE CRITÉRIOS DE ENQUADRAMENTO IBAMA - A partir da publicação da Portaria Ibama nº 260/2023, que estabelece que o novo enquadramento das empresas será realizado levando em consideração a renda bruta anual da matriz e das filiais conjuntamente, o CODEMA elaborou nota técnica para identificar o impacto da norma. De acordo com as projeções de impactos econômicos realizadas, verifica-se que o valor da TCFA a ser pago pelas filiais de indústrias pode aumentar em até 1000%, passando do valor trimestral de R\$ 579,67 para R\$ 5.796,73. O CODEMA tem atuado conjuntamente com a CNI e demais federações para reverter a aplicação desse critério e no Congresso Nacional para atualização da Lei que trata do tema.

PARECERES - JUNTA SUPERIOR DE JULGAMENTO DE RECURSOS ADMINISTRATIVOS (JSJR-SEMA) - O CODEMA participa como juiz da JSJR da SEMA, de forma a apreciar e se posicionar sobre os recursos administrativos apresentados pelas empresas nos processos de infrações ambientais. Em média o CODEMA elabora 25 pareceres de julgamento por ano e participa de reuniões semanais da JSJR totalizando mais de 300 processos analisados por ano.

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DO ALBARDÃO - PROPOSTA DE CRIAÇÃO ICMBIO - O Conselho acompanhou a iniciativa do ICMBio para a criação da Unidade de Conservação do Albardão. Foram avaliados os documentos técnicos apresentados para a proposta de criação. A partir da Consulta Pública, foi encaminhada uma carta ao governo federal manifestando preocupação em especial pela carência de dados socioeconômicos atualizados da região, bem como das atividades afetadas pela criação do Parque, a exemplo dos severos impactos que podem ser ocasionados, em especial à indústria de pescado, agricultura e ao setor de energia eólica offshore.

Contatos e Parceiros Chave:

- SEMA - Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura - Governo do Estado do Rio Grande do Sul
- CONSEMA - Conselho Estadual do Meio Ambiente
- FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler
- Sindicatos Patronais da indústria
- FARSUL - Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul
- FAMURS - Federação das Associações de Municípios do RS
- FECOMERCIO - Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul
- CNI - Confederação Nacional da Indústria
- AGEFLOR - Associação Gaúcha de Empresas Florestais
- IEL/RS
- SENAI/RS
- SEBRAE/RS

CONSELHO DA AGROINDÚSTRIA / CONAGRO

O CONAGRO é um conselho estratégico que representa e articula os principais segmentos agroindustriais do Rio Grande do Sul, atuando como catalisador do desenvolvimento e da competitividade de toda a cadeia produtiva agropecuária gaúcha. Composto por lideranças dos setores agroindustriais mais representativos do estado, o conselho exerce papel fundamental na governança setorial, alinhando decisões estratégicas e promovendo soluções inovadoras para os desafios estruturais do agronegócio gaúcho, incluindo questões críticas como estiagens e infraestrutura logística. Por meio de representação técnica qualificada, promoção de debates setoriais e desenvolvimento de estudos especializados, o CONAGRO consolida-se como instância decisiva para o fortalecimento da agroindústria, posicionando o setor como motor econômico estratégico e impulsionando sua competitividade nos mercados nacional e internacional.

PRINCIPAIS AÇÕES

BARRAGENS PARA IRRIGAÇÃO COMO UTILIDADE PÚBLICA - O CONAGRO atua para atualização da legislação federal com o objetivo de alterar a Lei Federal nº 12.651/2012 (Código Florestal), com o objetivo de considerar como de utilidade pública as obras de infraestrutura de irrigação e dessedentação animal. Uma Nota técnica foi elaborada sobre o tema.

OBSERVATÓRIO DA AGROINDÚSTRIA - PANORAMA DA AGROINDÚSTRIA DO RS - O trabalho em conjunto com o Observatório da Agroindústria e que está em pleno desenvolvimento tem por objetivo identificar as vantagens competitivas e as barreiras de desenvolvimento da agroindústria

gaúcha e promovendo a difusão de informações estratégicas de forma a subsidiar a defesa de interesse, promoção de políticas públicas e ações estratégicas para aumento da produtividade e da competitividade do setor.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO - DESBUROCRATIZAÇÃO - O CONAGRO participou na construção da proposta de uma norma do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA) para aprimorar e desburocratizar os procedimentos de licenciamento ambiental de sistemas de irrigação. Em agosto de 2024 o Consema aprovou a Resolução nº 512/2024 que trata trouxe procedimentos atualizados e mais céleres para ampliar a prática de irrigação no RS.

INFORME EXPORTAÇÃO - Com o apoio do Conselho de Comércio Exterior (CONCEX), o CONAGRO elabora mensalmente o Informa Exportação que apresenta um recorte informativo de produtos, quantidades em volume e valor, atento ao recorte de produtos agroindustriais de expressão no Estado do Rio Grande do Sul importados e exportados, bem como os principais destinos das exportações gaúchas.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS - COMPETÊNCIA DE LICENCIAMENTO - O CONAGRO atua para que não seja alterado norma do CONSEMA para ampliação da competência municipal de licenciamento ambiental de criação de suínos. Uma proposta da FAMURS tramita no CONSEMA para que os municípios para licenciar unidades de médio e grande porte de criação de suínos. O CONAGRO tem trabalho na articulação e na elaboração de posição técnica para que o licenciamento continue de competência estadual, sendo realizado pela FEPAM.

PROJETO DE FERROVIA NO RS - NOVA FERROESTE - O CONAGRO, em parceria com o COINFRA e demais entidades do setor produtivo atuou na articulação, liderança e coordenação do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) para a construção do traçado que liga o município de Chapecó (SC) até Passo Fundo (RS). O traçado da Nova Ferroeste, com 1.567 quilômetros, vai ligar os municípios de Maracaju (MS) e Paranaguá, além de criar um ramal entre Foz do Iguaçu e Cascavel e entre Cascavel e Chapecó (SC), interligando os estados de Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina. Há a tentativa de que o ramal chegue até o Rio Grande do Sul, ligando Chapecó a Passo Fundo. O EVTE foi concluído no final de 2024. Atualmente busca-se uma articulação com a CNI junto ao Ministério dos Transportes para inclusão do projeto no Plano Nacional Logística (PNL).

PRINCIPAIS EVENTOS

TENDÊNCIAS E ESTRATÉGIAS PARA A AGROINDÚSTRIA DO FUTURO - A 3ª edição do evento ocorreu em novembro e tratou das Tendências e estratégias para a agroindústria do futuro, com o objetivo de informar a respeito dos cenários, tendências e regulamentos com possibilidade de impacto na agroindústria, bem como tratar dos desafios e oportunidades para o planejamento do setor. Dentre os temas abordados, destacam-se: Panorama da Agroindústria no Rio Grande do Sul; Tendências, inovações e tecnologias do Agro e; Desafios e oportunidades da Agroindústria.

CONTATOS E PARCEIROS CHAVE

- MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária
- SEAPI - Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação - Governo do Estado do Rio Grande do Sul
- SEMA - Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura - Governo do Estado do Rio Grande do Sul

- CONSEMA - Conselho Estadual do Meio Ambiente
- FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler
- FARSUL - Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul
- FAMURS - Federação das Associações de Municípios do RS
- FECOMERCIO - Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul
- FETAG - Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul
- CNI - Confederação Nacional da Indústria
- Observatório da FIERGS

CONSELHO DE CIDADANIA / CIDADANIA

O Conselho de Cidadania da FIERGS responsável pela criação da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais, em dezembro de 2003. Além de ter criado a Fundação, o Conselho de Cidadania presta atendimento a organizações e empresas. Atualmente, constitui-se por uma rede formada por 13 Bancos Sociais, cada um voltado a diferentes áreas de atuação.

Os 13 Bancos Sociais são:

Banco de Materiais de Construção: Transforma sobras da indústria da Construção Civil em matéria-prima com um “novo significado”. Teve papel fundamental na entrega emergencial de materiais para entidades e famílias afetadas pelas enchentes de 2024. Apoiou a entrega de 51 módulos de habitações provisórias e distribuiu 12.509 itens em 2024.

Banco de Livros: Promove o acesso à cultura e leitura, distribuindo livros para comunidades e instituições. Desenvolve diversos projetos de incentivo à leitura em diferentes contextos sociais, como “Lendo para o Amanhã”, “Passaporte para o Futuro”, “Leituras e Costuras”, “Livros Livres”, “GelaTecas”, “Leiturando”, “Creches e Escolas”, “Cultura na Veia”, “Tesouro Literário”, “Doações a Hospitais” e “Embarque na Leitura-Pelotas”.

Banco de Vestuário: O vestuário é tratado como um dos itens essenciais distribuídos em grandes quantidades durante as operações humanitárias em resposta às enchentes de 2024.

Banco de Mobiliário: Similar ao Banco de Vestuário, o mobiliário também é listado entre os itens essenciais doados e distribuídos durante as enchentes.

Banco de Projetos de Promoção da Saúde: Contribui para a “transformação da cultura da saúde” por meio de ações acadêmicas e práticas. Desenvolve projetos em áreas como nutrição, gastronomia, psicologia, fisioterapia e serviço social, com a participação de estudantes universitários e profissionais.

Banco de Alimentos: É uma iniciativa pioneira no combate à fome. Atua em rede, com 25 Bancos de Alimentos associados no RS. Em 2024, recebeu e distribuiu milhares de quilos de alimentos e refeições. Sua Rede de Bancos de Alimentos do RS é fundamental nas campanhas de captação, como o “Natal do Bem”.

Banco de Doação de Órgãos e Transplantes: Atua na área da saúde, com foco na promoção da doação e transplantação de órgãos.

Banco de Projetos Comunitários: Estimula o aproveitamento de recursos incentivados disponíveis para projetos sociais de interesse das comunidades. Presta atendimento a organizações e empresas e reforça a cultura empreendedora.

Banco de Voluntariado: A mobilização de voluntários foi crucial para as operações humanitárias em resposta às enchentes de 2024. O Sábado Solidário é uma iniciativa que envolve voluntários em ações de arrecadação e sensibilização.

Banco de Resíduos: Baseia-se no conceito de Economia Circular. Atua na identificação e fomento de práticas de gestão ambiental responsáveis, promovendo a redução, reutilização e reciclagem de resíduos industriais. Possui a “Bolsa de Recicláveis”, uma plataforma digital que conecta oferta e demanda de materiais recicláveis.

Banco de Gestão e Sustentabilidade (ERP): É responsável pelo desenvolvimento tecnológico que sustenta a operação dos Bancos Sociais, garantindo a integração e a eficiência. Desenvolveu o “Mapa Social”, uma ferramenta digital para gerenciar e distribuir doações às organizações sociais beneficiadas.

Banco de Inovação Social: Seu foco específico está na busca por novas abordagens para a atuação social.

Banco de Soluções Criativas: Está relacionado ao desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelos Bancos Sociais e pelas comunidades atendidas.

PRINCIPAIS AÇÕES

RESPOSTA ÀS ENCHENTES DE 2024 - Diante da tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul em 2024, a Fundação atuou de forma rápida e organizada. Graças à mobilização de empresas, mantenedoras, parceiros logísticos, voluntários e sociedade civil, promoveu as maiores operações humanitárias já realizadas.

DISTRIBUIÇÃO DE DOAÇÕES NA CRISE - Um esforço crucial foi a distribuição de milhões de quilos de alimentos e milhões de refeições equivalentes, atendendo a milhares de pessoas e famílias. Além de alimentos, foram distribuídos outros itens essenciais, tais como cobertores, colchões, roupas de cama, banho, vestuário, calçados, kits de higiene e limpeza, fogões, geladeiras, micro-ondas, máquinas de lavar roupas, bujões de gás, entre outros.

LOGÍSTICA E TRANSPORTE SOLIDÁRIO - A logística e o transporte tiveram um papel fundamental nas operações humanitárias. Motoristas e profissionais do setor dedicaram-se para garantir a chegada das doações, enfrentando estradas interrompidas e longas distâncias. Este esforço mostrou que a logística é “também um ato de cuidado” e que o “verdadeiro combustível dos caminhões solidários é a empatia de quem escolhe servir”.

CAMPANHAS DE CAPTAÇÃO - As campanhas constituem pilares na mobilização de recursos. A campanha “Natal do Bem” é destacada, tendo alcançado sua 10ª edição em 2024. Em 2024, arrecadou 1.200.000 quilos de alimentos. Outras iniciativas como o Projeto Formiguinha e Corrida do SESI também são mencionadas como fontes de arrecadação.

SELO BAH - HERÓIS DO BANCO DE ALIMENTOS - É um reconhecimento oficial concedido a empresas e pessoas que prestam serviços relevantes e apoiam a Rede de Bancos de Alimentos. Ele valoriza e inspira ações exemplares de solidariedade. O Selo BAH recebeu certificação oficial de marca pelo INPI.

APOIO À CONSTRUÇÃO DE MORADIAS PROVISÓRIAS - Foram entregues 51 módulos que se transformaram em habitações provisórias para famílias atingidas pelas enchentes. Mais de 1.487,28 m² de área foi construída por meio de doações, com foco em saúde, educação e serviços públicos.

COMITÊ DA INDÚSTRIA MINERAL / COMIN

O COMIN trata da composição de um comitê estratégico responsável pelo desenvolvimento e valorização da indústria mineral gaúcha, promovendo a exploração sustentável dos recursos minerais e o fortalecimento do patrimônio mineral do Rio Grande do Sul como ativo econômico fundamental. Atuando como instância representativa dos segmentos de mineração e beneficiamento mineral, o comitê desempenha papel essencial na articulação setorial através de representação técnica especializada em câmaras decisórias e no desenvolvimento de estudos diagnósticos que mapeiam oportunidades e desafios do setor mineral gaúcho.

O COMIN consolida-se como referência na promoção de práticas sustentáveis de exploração mineral, contribuindo para o posicionamento estratégico da indústria mineral sul-rio-grandense no cenário nacional, equilibrando desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental e social.

PRINCIPAIS AÇÕES

PLANO ESTADUAL DE MINERAÇÃO - O Comin vem trabalhando para articular um Plano Estadual de Mineração, visto que se faz necessário a criação de um ordenamento baseado nas crescentes demandas por minerais, especialmente, aqueles necessários à transição energética justa. Conforme preveem o IBRAM e a CNI, a indústria mineral deverá contar com investimentos da ordem de R\$ 50 Bi nos próximos 3 anos. O Rio Grande do Sul precisa estar preparado para receber os investimentos previstos para a ampliação da exploração mineral que ocorrerá em todo o território nacional de forma a valorizar o seu patrimônio mineral gaúcho.

PANORAMA DA INDÚSTRIA MINERAL - Este estudo desenvolvido em conjunto com o Observatório da Indústria do RS, envolve a elaboração de base de dados sobre a Indústria Mineral com o objetivo de mapear e identificar a contribuição e as potencialidades de toda cadeia da indústria mineral no RS, bem como conhecer as oportunidades de negócio e os minerais estratégicos existentes em nosso Estado. Em 2024, foi lançado uma base de dados pública com informações do setor da indústria mineral, em formato de BI (Business Intelligence), no site da FIERGS. A agenda propositiva tem por objetivo criar mecanismos de fomento e instrumentos de planejamento para aumento da produtividade e da competitividade da indústria mineral.

ZONEAMENTO DE EXTRAÇÃO DE AREIA DO JACUÍ - A partir da consulta pública realizada para o Zoneamento, o COMIN apresentou diversos pontos de aprimoramento do documento, em conjunto com o Sindibrilas. Após a sua publicação, o Comin atua na avaliação dos impactos do zoneamento para o setor de extração de areia. Está em andamento no CONSEMA a avaliação do trabalho para possíveis ajustes técnicos.

ZONEAMENTO DE EXTRAÇÃO DE AREIA DO LAGO GUAÍBA - Depois das inundações, o Zoneamento de extração de areia do Lago Guaíba voltou a ser pauta. O Zoneamento está em fase de elaboração, sendo o prazo de conclusão previsto para 2025. O Comin acompanha o andamento dos trabalhos e aguarda a etapa de consulta para formalizar suas contribuições.

TERMINAIS HIDROVIÁRIA DE MINÉRIO (THM) - APERFEIÇOAMENTO DA NORMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - O COMIN atua na revisão da Resolução Consema nº 221/2009 dispõe em maior detalhamento sobre o processo de regularização do licenciamento ambiental de THM, uma vez que a norma existente não contempla satisfatoriamente a situação fática da implantação de novos terminais. Uma proposta está em discussão da Câmara Técnica de Mineração do CONSEMA, na qual a FIERGS é representada pelos coordenadores do COMIN.

CONTATOS E PARCEIROS CHAVE

- SEMA - Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura - Governo do Estado do Rio Grande do Sul
- COMERGS - Comitê do Patrimônio Mineral do Estado do Rio Grande do Sul
- Observatório da FIERGS
- FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler
- Copelmi Mineração
- Lavras do Sul Mineração Ltda
- Águia Fertilizantes S/A
- Rio Grande Mineração
- Sindibritas
- CONSEMA - Conselho Estadual do Meio Ambiente

COMITÊ DA INDÚSTRIA DE BASE FLORESTAL E MOVELEIRA / COMBASE

O COMBASE representa e desenvolve os segmentos de base florestal e moveleira do Rio Grande do Sul, promovendo a exploração sustentável dos recursos florestais e consolidando a cadeia produtiva madeira-móveis como setor econômico fundamental no estado. Composto por lideranças dos principais segmentos de base florestal e moveleira gaúchos, o comitê atua como interlocutor estratégico junto aos órgãos governamentais, articulando políticas públicas e defendendo os interesses setoriais através de representação técnica qualificada em câmaras decisórias. Por meio do desenvolvimento de estudos diagnósticos especializados e do estabelecimento de posicionamentos setoriais consistentes, o COMBASE fortalece a competitividade da indústria florestal e moveleira sul-rio-grandense, equilibrando sustentabilidade ambiental com desenvolvimento econômico e posicionando o setor como referência nacional em inovação e responsabilidade socioambiental.

PRINCIPAIS AÇÕES

ZONEAMENTO AMBIENTAL DA SILVICULTURA (ZAS) - O Combase, em conjunto com o Conselho de Meio Ambiente (CODEMA) elaborou estudo técnico propondo o aprimoramento da metodologia de avaliação de aspectos da biodiversidade (conectividade e permeabilidade) do Zoneamento Ambiental da Silvicultura. Este tema foi recentemente apresentado na Câmara Técnica Permanente de Biodiversidade do CONSEMA, no qual criou um grupo de trabalho para avaliar a proposta.

REVISÃO DE ESTÁGIOS SUCESSIONAIS DE MATA ATLÂNTICA - Revisão da regulação que trata dos estágios sucessionais das formações vegetais em toda região da Mata Atlântica/RS. Esta atuação propõe viabilizar critérios, normas e procedimentos para o manejo, utilização racional e conservação da vegetação natural. Um Grupo de Trabalho foi criado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA) para tratar do tema.

DEMAIS INICIATIVAS EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO - Para consolidar o posicionamento da indústria de base florestal e moveleira gaúcha, o COMBASE começou a implementar um conjunto integrado de ações que abrange desde o fortalecimento técnico do setor até a articulação política institucional. As iniciativas incluem a realização de capacitações e eventos especializados em silvicultura, complementados por visitas técnicas que promovam intercâmbio de conhecimento e boas práticas. Paralelamente, vem sendo estruturado um estudo econômico e estatístico abrangente sobre a mão de obra industrial, junto ao Observatório da Base Florestal e Moveleira Gaúcha, que deverá subsidiar informações estratégicas complementares ao Anuário Florestal.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - O comitê vem intensificando suas relações institucionais junto aos órgãos reguladores (SEMA, FEPAM, CONSEMA, Ministério Público) para defesa dos interesses setoriais, consolidando parcerias estratégicas com entidades como CNI, AGEFLOR, SBR, APR e ACR para construção de políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento sustentável e competitivo da cadeia produtiva florestal-moveleira sul-rio-grandense.

COMITÊ DE LIDERANÇA FEMININA / COLIFE

Criado em julho de 2024, o comitê começou a ser estruturado por meio da definição de sua liderança e operacionalização. Daniela Kraemer assumiu a coordenação, com Carla Carnevali como vice-coordenadora, garantindo a articulação das primeiras ações institucionais do COLIFE.

MULHERES QUE MOVEM A INDÚSTRIA - Desde sua criação, o COLIFE tem como premissa central a promoção da competitividade industrial por meio do fortalecimento da participação feminina. O comitê acredita que a presença ativa de mulheres em diferentes níveis das empresas – da liderança à operação – é fator decisivo para o desenvolvimento sustentável, a inovação e a melhoria dos resultados nos negócios. Essa diretriz norteia todas as ações propostas, buscando integrar a perspectiva de gênero às estratégias empresariais e à agenda de desenvolvimento da indústria gaúcha.

PRIMEIRO ENCONTRO, PRIMEIROS PASSOS - A primeira reunião oficial foi realizada em 7 de novembro, marcando o início das atividades do comitê com um encontro de apresentação, escuta ativa e construção coletiva. Nesta ocasião, foi apresentado o papel do COLIFE dentro da estrutura da FIERGS, reforçando seu propósito institucional de fomentar, qualificar e fortalecer a atuação de mulheres à frente das indústrias no Rio Grande do Sul. Também foi compartilhado um documento orientador com as premissas e pilares da nova gestão, sinalizando o compromisso com o alinhamento estratégico e com a integração às demais iniciativas da casa.

CONSELHEIRAS EM REDE - Além da definição da estrutura e da realização do primeiro encontro, o segundo semestre de 2024 foi marcado pela consolidação do grupo de conselheiras do COLIFE. A composição foi cuidadosamente construída com base em indicações de sindicatos industriais e entidades parceiras, priorizando mulheres com trajetórias relevantes na indústria e forte atuação em suas regiões. Essa escolha estratégica visou reunir diferentes olhares, promovendo a pluralidade de experiências e contextos que enriquecem o debate e a proposição de ações do comitê.

PROJETO APROVADO: A FORÇA DA FORMAÇÃO - Paralelamente à formação do grupo, a equipe de coordenação e execução do COLIFE concentrou esforços na elaboração de um projeto estratégico voltado ao fortalecimento de lideranças femininas na indústria. Em parceria com o Conselho de Desenvolvimento de Lideranças (CONLIDER), foi desenvolvido o projeto Imersão Executiva para Lideranças Femininas, submetido ao Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (PROCOMPI). Aprovada ainda em 2024, a iniciativa será implementada no ano seguinte, oferecendo uma jornada formativa exclusiva com foco no desenvolvimento de competências estratégicas, inovação, redes de contato e inspiração para mulheres que lideram micro e pequenas indústrias no Rio Grande do Sul.

PLANEJAMENTO PARA O AMANHÃ - Em 10 de dezembro, foi realizada a segunda reunião do COLIFE, conduzida por meio da dinâmica 1, 2, 4, todos, que possibilitou um processo estruturado de troca de ideias e insights entre as conselheiras. Essa abordagem facilitou reflexões individuais, seguidas de compartilhamentos em grupos progressivamente maiores, culminando em uma discussão coletiva aprofundada.

Na mesma ocasião, foi feita a distribuição dos exemplares dos livros da autora Brené Brown,

que tratam da temática da vulnerabilidade, oferecendo subsídios teóricos e práticos para o fortalecimento da liderança feminina com foco em autenticidade, resiliência e empatia. Como continuidade dessa iniciativa, as conselheiras receberam a incumbência de registrar insights durante a leitura, que posteriormente foram sistematizados em um quadro coletivo. Esse material serviu de base para a formulação das diretrizes e ações estratégicas do COLIFE para o ano de 2025.

INTEGRAÇÃO COM A CASA DA INDÚSTRIA - Ainda em 2024, foram iniciadas as articulações com as demais áreas da FIERGS para garantir transversalidade das pautas de gênero e ampliar as possibilidades de impacto do grupo.

UM INÍCIO COM PROPÓSITO - O segundo semestre de 2024 foi, portanto, um período de fundação, estruturação e primeiros marcos para o COLIFE. Em um contexto de reconstrução pós-enchentes e de reorganização institucional com a nova gestão da FIERGS, o surgimento do comitê simbolizou a inclusão de uma pauta estratégica e transformadora no centro do debate industrial. Com sua base construída e um primeiro projeto já aprovado, o COLIFE encerra o ano com importantes entregas institucionais e um planejamento consistente para 2025. O desafio agora é seguir consolidando este espaço como instância ativa de escuta, proposição e liderança, contribuindo para um ambiente industrial mais plural, representativo e competitivo.

COMITÊ DA INDÚSTRIA DE DEFESA E SEGURANÇA / COMDEFESA

O Comitê da Indústria de Defesa e Segurança (COMDEFESA) atua no fortalecimento das indústrias do setor no Estado do Rio Grande do Sul, estimulando a mobilização da indústria gaúcha para oportunidades de fornecimento de bens e serviços às forças militares e de segurança, prestigiando as ações de representação institucional e a realizando a promoção e defesa de interesses da indústria gaúcha de defesa e segurança.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Divulgação de oportunidades de negócios em projetos locais e nacionais, especialmente aqueles que envolvem desenvolvimentos tecnológicos cuja indústria gaúcha possui potencial de adesão;
- Divulgação de cursos de instituições parceiras com potencial interesse da indústria, como da Associação dos Delegados da Escola Superior de Guerra - ADESG, do Núcleo de Estudos Estratégicos do Comando Militar do Sul e do Ministério da Defesa;
- Mapeamento de demandas e capacidades de atendimento industriais específicas, em parceria com a Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS;
- Divulgação de palestras, webinars e cursos de interesse da indústria;
- Divulgação de processos de compras correntes das Forças Armadas e de compras de itens específicos;
- Facilitação do acesso dos Conselheiros ao conhecimento selecionado, disseminando informações econômicas, linhas de crédito e financiamento, oportunidades de negócios, agendas de eventos, comunicados técnicos dos Conselhos Temáticos da FIERGS e outras informações de potencial interesse do setor;
- Atendimento a demandas militares por cursos técnicos e profissionalizantes do SENAI-RS, especialmente para egressos do serviço militar obrigatório, além de atendimentos a demandas militares específicas na área de tecnologia e inovação;
- Intercâmbio de informações e acompanhamento das reuniões e pautas de entidades parceiras, tais como a Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE), do Conselho Temático da Indústria de Defesa e Segurança da

- Confederação Nacional da Indústria (CONDEFESA CNI), de sindicatos industriais e de outros Comitês de Defesa e segurança de federações de indústria;
- Representação institucional em diversas solenidades e cerimônias governamentais e militares, tais como em transmissões de comandos e lançamentos de programas;
 - Participação nas reuniões plenárias, ordinárias e extraordinárias do CONDEFESA CNI, COMDEFESA FIESC, Departamento de Segurança da FIESP, Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança -ABIMDE e Sindicato das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança - SIMDE;
 - Realização de agendas com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul e com a Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e Turismo da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em parceria com o Conselho de Articulação Política (COAP), da FIERGS;
 - Condução de ações de defesa de interesses junto ao Conselho de Articulação Política - COAP FIERGS, em pautas das indústrias já fornecedoras ou potenciais fornecedoras, junto às bancadas estadual e federal;
 - Elaboração de pareceres, estudos e documentos técnicos específicos em temas de interesse da indústria de defesa e segurança e disseminação selecionada de informações de interesse da indústria;
 - Produção e divulgação do estudo técnico sobre “O papel da indústria de defesa e segurança em contextos de reconstrução, prevenção e mitigação de desastres naturais e tragédias ambientais”, aderente com o momento de inundações sem precedentes que assolaram o RS;
 - Produção e divulgação do estudo técnico sobre “A Economia de defesa da China”;
 - Realização de reuniões ordinárias do Comitê entre as indústrias do Rio Grande do Sul, as Forças Armadas, Forças de Segurança, Centros de Conhecimento e entidades empresariais;
 - Realização, em parceria com o Ministério da Defesa, do evento “Mobilização Nacional e a Indústria”, no dia 18/01/2024, que tratou sobre situações de contingência e emergência nacional, o papel da Forças Armadas e as potenciais parcerias com a indústria;
 - Participação no Painel internacional “Food Security as Defense” (Segurança Alimentar como Defesa), na Expodireto Cotrijal, em Não-me-toque/RS, em 08/03/2024;
 - Participação no estande da FIERGS na 31ª MERCOPAR - Feira de Inovação Industrial, de 15 a 18/10/2024, em Caxias do Sul/RS;
 - Realização, em parceria com a Marinha do Evento on-line “Demandas na área têxtil e vestiário do Centro de Obtenção da Marinha do Rio de Janeiro para indústrias gaúchas”, em 24 de outubro de 2024;
 - Participação, como expositor, na 8ª Mostra BID Brasil, em Brasília-DF, nos dias 3, 4 e 5/12/2024 (evento organizado pela ABIMDE e Ministério da Defesa), dando visibilidade à indústria gaúcha para comitivas militares nacionais e internacionais;
 - Participação da coordenação do Comitê no painel “Rio Grande do Sul: Lições Aprendidas”, dia 4/12/2024, na 8ª Mostra BID Brasil, junto com a Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança - ABIMDE, Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e Turismo da Assembleia Legislativa do RS, Defesa Civil do RS e DefesaNet;
 - Visita à Aeromot S/A, em 30/10/2024, para atualização sobre o projeto AeroCITI, complexo industrial-aeronáutico que será formado por fábrica de aeronaves, hub de inovação, núcleo de combustível sustentável, centros de logística, de manutenção, de formação e abastecimento de combustível, instalações industriais e serviços de apoio.

COMITÊ DA INDÚSTRIA CRIATIVA / COMIC

O COMIC é um comitê voltado à valorização, articulação e promoção da indústria criativa gaúcha. Criado recentemente, o COMIC tem como missão impulsionar o crescimento de um setor que movimenta a economia com inovação, cultura e sustentabilidade. Atuando de forma transversal, o comitê busca fortalecer a presença da indústria criativa no Rio Grande do Sul, fomentando conexões com os demais setores produtivos e apoiando o desenvolvimento de cadeias criativas locais.

PRINCIPAIS AÇÕES

A indústria criativa compreende segmentos como audiovisual, música, design, moda, arquitetura, publicidade, economia digital, artes visuais e tecnologia - e representa um campo estratégico para o desenvolvimento de novos modelos de negócios e geração de emprego, renda e inclusão. O Rio Grande do Sul se destaca nacionalmente pelo potencial e pluralidade criativa, e o COMIC atua para conectar esses talentos às demandas do mercado e às oportunidades institucionais, contribuindo para uma economia mais diversa, inovadora e sustentável.

O COMIC está em fase de estruturação e amadurecimento de sua atuação, tendo como foco inicial a construção de premissas estratégicas, o alinhamento com os objetivos da FIERGS e a escuta ativa dos agentes do setor. As reuniões realizadas ao longo do ano de 2024 tiveram como principais pautas:

INTEGRAÇÃO E APOIO AO SETOR - Aproximação da indústria criativa aos demais setores industriais, apoiando a produção regional, incentivando parcerias estratégicas que ampliem o alcance e o impacto do setor;

VALORIZAÇÃO E VISIBILIDADE - Compartilhar boas práticas e iniciativas entre os stakeholders da indústria criativa, destacando histórias, talentos e contribuições do setor à sociedade e à economia;

MONITORAMENTO E ARTICULAÇÃO - Acompanhar dados do setor criativo, compartilhar informações com aliados estratégicos e mobilizar ações para melhoria da competitividade.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - Estimular práticas criativas sustentáveis e incentiva soluções inovadoras que gerem impacto positivo ambiental, social e econômico, fortalecendo a competitividade do setor;

DESENVOLVIMENTO REGIONAL - Além de apoiar empresas e profissionais criativos, o Comitê contribui para o desenvolvimento regional, promovendo um ambiente colaborativo e de crescimento sustentável.

ATUAÇÃO EM DEFESA DE INTERESSES - Apesar de ser um comitê em consolidação, o COMIC participou da Agenda Legislativa da Indústria 2025, coordenada pela CNI, contribuindo com a análise de projetos de lei de interesse da economia criativa. Entre os temas priorizados estiveram a regulamentação do mercado de streaming, os incentivos à produção audiovisual independente brasileira e a valorização das indústrias culturais locais - reforçando o papel da indústria criativa como motor de inovação, cultura e desenvolvimento econômico.

PERSPECTIVAS PARA 2025 - O COMIC prevê ampliar sua atuação por meio de ações concretas de articulação entre criativos, empresas e instituições; o fortalecimento da presença da indústria criativa nos debates sobre inovação e sustentabilidade; e o desenvolvimento de propostas que valorizem a produção cultural e tecnológica do RS, integrando criatividade, mercado e impacto social.

NÚCLEO DE ACESSO AO CRÉDITO / NAC

O Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) atua como o principal ponto de apoio às indústrias gaúchas na orientação, capacitação e intermediação para acesso a linhas de crédito e financiamento, especialmente junto ao BNDES e demais instituições financeiras.

PRINCIPAIS AÇÕES

ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS:

- 294 atendimentos BNDES
- 14 atendimentos Caixa Econômica Federal

ATENDIMENTOS COLETIVOS

- 8 encontros com sindicatos
- 3 apresentações em Associações Comerciais e Industriais (ACIs)

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COM ESTANDE OU PAINEL

- FIMEC (com estande)
- Expointer (painel com BRDE)
- Mercopar (painel)
- EVENTOS PROMOVIDOS PELO NAC (TRANSMITIDOS PELA TV FIERGS):
- Crédito em Foco: Nova Indústria Brasil (NIB) - 26/4/2024 - 209 participantes
- Crédito em Foco: Mulheres que Empreendem e Inspiram - 8/3/2024 - 197 participantes
- Oportunidades de Crédito para a Indústria com a Caixa - 8/2/2024 - 159 participantes

REUNIÕES INSTITUCIONAIS

4 encontros com a CNI - 5/3, 1/5, 3/9 e 4/12

3 encontros com o BNDES para lançamento de produtos:

- 2/5 - Mais Inovação e Portal dos Clientes
- 4/9 - Credenciamento CFI e Mais Inovação
- 8/11 - BNDES Crédito Digital

CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO

- Parceria com a equipe de jornalismo da CNI e Federações
- Maurício Azeredo - FIERGS: Publicação: Como as cooperativas de crédito podem ajudar sua empresa? (Publicado em 17/4/2024)
- PARCERIAS ESTRATÉGICAS - BANRISUL e UNICRED: Produtos diferenciados para associados e sindicatos

Gerência de Relações Internacionais e Comércio Exterior **GEREX**

A GEREX realizou mais de 8.800 atendimentos a empresas, indústrias, sindicatos e entidades de distintos setores e portes da economia gaúcha e nacional, por meio da oferta de projetos, eventos estratégicos e da prestação de serviços de comércio exterior, tendo como foco principal o fomento às exportações e a internacionalização. Dentre os principais eixos de ações destacaram-se a promoção de negócios, capacitação, inteligência comercial, consultoria em comércio exterior, eventos e missões estratégicas, e a emissão de certificados e atestados de exportação e importação.

RESULTADOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS

PROMOÇÃO DE NEGÓCIOS - FEIRAS, MISSÕES E ENCONTROS DE NEGÓCIOS

Foram 23 ações de promoção de negócios em 2024, em execuções próprias ou em conjunto, e um total de 535 pessoas atendidas.

FEIRAS E MISSÕES

MISSÃO À FEIRA INDUSTRIAL DE HANNOVER - Principal evento do mundo sobre tecnologia para indústria, ocorreu entre 22 a 26 de abril, em Hannover na Alemanha. A missão foi articulada pela FIERGS em colaboração com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN) e SEBRAE-RS e totalizou 93 participantes do Rio Grande do Sul. A missão contou com um total de 232 pessoas, dentre empresários e representantes institucionais, dos quais a maioria das empresas apontou uma expectativa de geração de negócios de mais de 33,8 bilhões de dólares, nos 12 meses subsequentes à ação.

MISSÃO À FEIRA DRUPA - A principal feira da indústria gráfica e de impressão do mundo, ocorre a cada quatro anos em Düsseldorf na Alemanha, mas teve sua última edição adiada por causa da pandemia. Organizada em conjunto com o Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul (Sindigraf-RS) e em parceria com o SEBRAE-RS, ocorreu de 2 a 8 de junho e contou com 35 participantes gaúchos. Em relação à expectativa de geração de negócios nos 12 meses seguintes à ação, levantou-se uma média de 246 mil dólares.

MISSÃO COMERCIAL À FEIRA SIAL PARIS 2024 - O Salon International de l'Alimentation (SIAL), criado em 1964, é realizado a cada dois anos, em Paris, na França. É uma das maiores feiras internacionais dedicadas à indústria de alimentos e bebida. A missão articulada pela FIERGS em colaboração com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN) ocorreu entre 18 e 23 de outubro e contou com a participação de 62 pessoas. Algumas empresas da comitiva, sete empresas gaúchas, participaram do Brazil Trade Lounge da Apex Brasil e expuseram seus produtos na feira através de comerciais exportadoras. A ação gerou um total de 7,4 milhões de dólares e uma expectativa em 12 meses de 20,2 milhões de dólares.

APOIO NA MISSÃO EMPRESARIAL CHINA 2024 - A missão foi articulada pela Federação das Indústrias de Minas Gerais e contou com o apoio e participação da FIERGS e de empresários gaúchos. A comitiva participou de uma capacitação sobre mercado chinês na Universidade de Tongji em Shanghai e visitou a China International Import Expo (feira CIIE), principal feira de importação da China.

ENCONTROS E RODADAS DE NEGÓCIOS

RODADA DE NEGÓCIOS NO SELECT USA - O evento ocorreu em 31 de janeiro e contou com palestras durante o período da manhã e rodada de negócios com representantes de estados dos Estados Unidos para reuniões de negócios com empresários gaúchos. A Gerex apoiou no funcionamento das rodadas durante o evento.

RODADA DE NEGÓCIOS NO US DAY - O evento ocorreu em 20 de março e incluiu palestras no período da manhã, seguido por encontros de negócios, voltado aos setores de alimentos e bebidas, com compradores dos Estados Unidos. Apoio na organização prévia das rodadas e em seu funcionamento durante o evento.

RODADA DE NEGÓCIOS DE CASA E CONSTRUÇÃO DA APEX BRASIL - A ação organizada pela Apex Brasil e a Federação das Indústrias de Santa Catarina, teve o apoio da FIERGS. O encontro ocorreu em 17 e 18 de setembro em Florianópolis e contou com a participação de 40 empresas brasileiras, sendo 7 empresas gaúchas.

ENCONTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS: MERCOPAR 2024 - Os encontros de negócios ocorreram de 15 a 18 de outubro de forma presencial durante a feira Mercopar 2024. Em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN) e SEBRAE-RS, teve a participação de 21 compradores de diferentes países da América Latina e um total de 325 encontros de negócios.

SEMINÁRIOS DE PROMOÇÃO DE NEGÓCIOS

WEBINAR PRÉ-INSCRIÇÕES DRUPA - O evento aconteceu em 15 de janeiro e teve como objetivo apresentar a Missão à Feira DRUPA aos interessados, abordando as atividades planejadas e informações sobre a feira. Além disso, serviu também para tirar dúvidas sobre como funcionaria a seleção do SINDIGRAF-RS e SEBRAE-RS para os benefícios de desconto que deram aos participantes.

PALESTRA SOBRE MARKETPLACES NA EXPORTAÇÃO NO EVENTO CORREIOS DE PORTAS ABERTAS 4ª EDIÇÃO - O evento, organizado pelo Correios RS em parceria com a FIERGS e o SINDILOJAS, ocorreu em 9 de outubro e teve como objetivo principal promover as exportações de empresas gaúchas através do e-commerce.

WEBINAR PRÉ-SIAL - O evento ocorreu em 2 de outubro e teve como objetivo informar os participantes da Missão SIAL Paris 2024 sobre a feira e o que veriam, apresentar a programação durante os dias da missão, além de tirar dúvidas sobre viagem internacional.

WEBINAR MERCADO DA SAUDADE: 2ª EDIÇÃO - ÁSIA - O evento, que teve a participação de 80 pessoas, usou a temática do mercado da saudade (produtos que os brasileiros que moram no exterior sentem falta) como forma de incentivar a internacionalização de empresas brasileiras. O foco dessa edição foi o mercado asiático, com relatos de brasileiros que moram no Japão e na China.

CAPACITAÇÃO EM COMÉRCIO EXTERIOR

A área de capacitação executou mais de 40 ações em 2024, atendeu 3.000 inscrições e executou 12 parcerias de relacionamento entre instituições representativas da indústria, academia e do segmento empresarial. As atividades alcançaram mais de 180 cidades do RS ampliando a oferta de produtos e serviços e apoiando o desenvolvimento de novos mercados e sua internacionalização.

Em uma iniciativa inovadora e em parceria com a UNISINOS, realizou a primeira turma do Curso

de Qualificação Profissional em Comércio Exterior. Certificando os alunos em um curso de extensão com conteúdos teóricos e vivências práticas, por meio da Escola de Negócios da UNISINOS.

No formato síncrono e on-line por meio da plataforma MS Teams realizou-se:

- Com média de 30 inscrições por ação (abertas e no formato in company), foram 22 cursos de capacitação em assuntos voltados ao Comércio Exterior, com destaque para os temas: Logística Internacional para exportação: modais e formatos de envio, Formação de Preço na Exportação, Declaração Única de Importação e Catálogo de Produtos, e Classificação fiscal de mercadorias.
- No formato de palestras on-line e lives, de até 2h de duração, atendeu-se uma média de 200 inscritos e foram realizados 13 eventos. Alguns dos temas apresentados foram: Logística de Resultado: o que é, e quais as facilidades da Carga Consolidada (LCL), Regimes Especiais: diferencial competitivo para as empresas, e a Inteligência Artificial no Comércio Exterior - Como a IA pode transformar sua empresa na prática.
- Realizados cinco grandes eventos presenciais, sendo três desses, com parceiros internacionais (Cazaquistão, Turíngia e USA), um evento sobre o Novo Regime de Origem do Mercosul e a 2ª edição do Seminário de atualização em Comércio Exterior. Somaram-se nestes cerca de mil participações.

INTELIGÊNCIA COMERCIAL E ESTUDOS DE MERCADO

Em 2024 foram elaborados 22 projetos de Inteligência Comercial para empresas e sindicatos de diversos portes. Alcançando mais de 15 setores, os estudos contemplaram entregas de diferentes complexidades e objetivos, por meio da personalização a fim de atender às demandas de exportação e auxiliar na tomada de decisões estratégicas das empresas.

ESTUDO DE MERCADO PARA A CÂMARA DE FERRAMENTARIA DO SIMECS E SIMPLAS: Destaque para o estudo de mercado realizado em parceria com o SIMECS e SIMPLAS, que foi direcionado para as indústrias do setor da ferramentaria da região da Serra (universo de aproximadamente 188 empresas), e focou nas oportunidades de internacionalização e indicação de mercados potenciais.

PALESTRAS SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO EM PARCERIA COM O SIMECS: Nos meses de abril e julho, nas cidades de Caxias do Sul e São Marcos, foram realizadas palestras em conjunto com Sindicato de Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região. Nelas, falamos para aproximadamente 75 pessoas sobre como a FIERGS e a Inteligência Comercial podem ajudar no processo de internacionalização.

PARTICIPAÇÃO NO ROAD SHOW 'HALAL DO BRASIL': Apresentação dos serviços da área internacional da FIERGS em evento realizado pela Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, com foco nas oportunidades de exportação para empresas gaúchas no mercado Halal.

PARCERIA COM A PUC-RS - Firmada parceria com a Escola de Negócios da PUC-RS para participação na disciplina extensionista de Inovação e Desenvolvimento. Ao longo da atividade, foram recebidas e avaliadas propostas de inovação elaboradas por alunos, com foco no aprimoramento dos produtos e serviços da área internacional, estreitando o vínculo entre a Federação e a comunidade acadêmica.

PANORAMA COMERCIAL BRASILEIRO - Em 2024 foi realizada a atualização da identidade visual do Panorama Comercial Brasileiro - ferramenta de Business Intelligence gratuita que apresenta os dados oficiais de exportação e importação brasileiras, atualizados sempre na primeira semana de cada mês, em formato de dashboards. O Panorama permite análises sobre os mais diferentes mer-

cados de maneira ágil e vem se consolidando como uma ferramenta utilizada tanto pelas principais indústrias quanto pelos principais jornalistas do nosso Estado. É possível acessá-lo gratuitamente pela aba de Comércio Exterior no site da FIERGS ou pelo link <https://www.bit.ly/BIFIERGS>.

SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

DOCUMENTOS E CERTIFICADOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO - Emissão de certificados de exportação e importação para 3.861 empresas diferentes. Dentre os principais documentos emitidos estão os Certificados de Origem, Livre Venda, Atestados de Não-Similaridade entre outras versões especiais.

POSTO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DIGITAL - Foram realizadas 345 emissões em atendimentos externos (42) e internos (303).

CONSULTORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR (CONSULTE FÁCIL) - Por meio da consultoria do serviço Consulte Fácil foram atendidas 32 demandas sobre operações de exportação, importação e informações de comércio exterior. Este serviço é gratuito e o atendimento é personalizado pela equipe técnica da GEREX e consultores externos credenciados.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL - Foram mantidas 25 parcerias estratégicas por meio de convênios com a CNI, Apex, Governo do Estado do RS, Sebrae-RS, Associações Comerciais Industriais (ACIs), Sindicatos, Unidades de Emissão de Certificados de Origem (UECOs), Universidades, empresas prestadoras de serviços em comércio exterior, além de ações em conjunto com os Conselhos Temáticos e demais Casas e áreas internas da FIERGS. As parcerias aumentaram o valor agregado das entregas, reduzir custos às empresas, e ampliar oferta de serviços e projetos.

Em particular, a Gerex é parceira da Confederação Nacional da Indústria e integra a Rede de Centros Internacionais de Negócios da Confederação Nacional da Indústria por meio do seu Centro Internacional de Negócios-RS. Este convênio permite uma atuação em Rede Nacional e a participação de editais para a realização de ações de internacionalização, com foco em capacitação, inteligência comercial, e promoção comercial.



Unidade de Desenvolvimento Sindical **Unisind**

A Unidade de Desenvolvimento Sindical (Unisind) atua na articulação com os 107 sindicatos filiados à FIERGS. Fortalece o elo institucional, promove o associativismo e a representatividade. Como porta de entrada dos sindicatos à Federação, a Unisind se posiciona como elo facilitador entre as demandas do setor industrial e a estrutura do Sistema FIERGS, por meio de suporte técnico, institucional e estratégico, fortalecendo as entidades sindicais e ampliando seu impacto na defesa dos interesses da indústria gaúcha.

Entre as ações de destaque da Unisind está gestão e operacionalização do Programa de Apoio a Projetos Sindicais (Prosind), iniciativa do Sistema FIERGS, cuja edição 2024/2025 contemplou 51 projetos com a participação de 57 sindicatos representantes de 19 setores industriais e nove regiões do Estado. O programa promoveu iniciativas inovadoras e alinhadas às necessidades dos sindicatos filiados.

Sindicatos e projetos contemplados pelo Prosind 2024/2025

- SIMPLAS: 2º Simpósio de Inovação
- SINDIPEDRAS: Reestruturação e Reabertura
- SINDILAT/RS: Assessoria de Imprensa
- SINDISTRIGO: Controle de Residuais
- SINDIREPA: Abertura Delegacias Regionais
- SINDIMADEIRA: Monitoria e Combate à Vespa
- SINDUSCON Pelotas: Análise de Mercado Imobiliário
- SINPLAST: Gestão de Indicadores
- SIC NH | SICS | SINDARTCOURO NH: Comunicação e Marketing
- SINDMARC: Ação Ajuda Marceneiros RS
- SINDICER: Benchmarking e Inovação
- SINDIPAN: 32º Congrepan: Congresso Sindipan
- SINDIGREJINHA| SIND. CAMPO BOM | SICPPP: Capacitação e Desenvolvimento
- SICTC | SICEV | SICI: Marketing e Internacionalização
- SINDUSCOM VT: Sindicato Moderno
- SINMAQSINOS: Programa de Missão
- SINDVESTSUL: Do MEI ao Macro
- SIMECAN: Participação na Mercopar 2024
- SINDICALFAR: Feira BF Show 2025
- SINDUSCOM VALES: Indústria da Construção
- SINDIGRAF: 6º Seminário Sul Brasileiro
- SINDIQUIM: FFIQUI 2025
- SINDMOVEIS BENTO: Movelsul Conecta
- SINDUSCON RS: Conexão e Informação
- SICERGS: Internacionalização Calçadistas
- SINGRAF: Modernização na Internet
- SIAB: Programa de Qualificação
- SINDIVIDROS: Consultoria Financeira
- SINDIVEST ALTO URUGUAI: Cursos Masterclass
- SITERGS: Auxílio na Reconstrução
- SIMECS: Sincronismo Organizacional
- SINDIVEST SANTA CRUZ: Assessor Comercial
- SINBORSUL: Participação na Mercopar 2024

- SINDUSCON RG: Projeto de Análise
- SINPASUL: SOS Reciclagem RS
- SINDUSCOM NOROESTE: Projeto Seminário
- SIMMME SR: Projeto Volta ao Lar
- SIMMME BENTO: Workshops de Inovação
- SINDIVINHO: Qualificação da Mão de Obra
- SICEPOT: Formação de Operadoras
- SIMEP: Estande Feira de Negócios
- SINDIJOIAS: Reforma de Sala
- SIMPLAVI: Elaboração do Site com Intranet
- SIVERGS: RS Moda 2025
- SINDIMETAL: Estande Coletivo Mercopar
- SINDICIS: Capacitação para Qualificação
- SIMMAE SANTA MARIA: Feira AgroActiva 2025
- SINDUSCON NH: Missão Alemanha
- SIAV: Retomada & Reconstrução
- SINDUSCON CAXIAS: Campanha de Marketing
- SIMCO: Seminário Normas de Desempenho e Impactos na Construção

A Unidade também realizou a gestão de 14 projetos aprovados nas duas primeiras chamadas do ciclo 2023-2026 do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), parceria com a CNI e o Sebrae Nacional. Contemplou sindicatos dos setores de panificação, móveis, metalmecânico, reparação automotiva, madeira, vidros e lideranças empresariais.

Em eventos, o 2º Congresso Sindical da Indústria reuniu lideranças de sindicatos industriais do todo o Estado em Restinga Sêca, proporcionando um espaço de conhecimento e troca de experiências, discussão de desafios e definição de estratégias para o fortalecimento do sistema sindical. Integraram a ação palestras e atividades de equipe, como forma de valorização da união de forças e do associativismo.

O Encontro Sindical 2024, na sede da FIERGS, é outro marco no calendário da Unisind, ao promover a integração entre dirigentes dos sindicatos filiados à Federação. O evento reafirmou o compromisso com o diálogo e a construção coletiva de soluções para o setor industrial. Foram homenageados 11 sindicatos filiados à FIERGS que fecharam décadas de atividades no ano passado.

Outras ações e atividades desenvolvidas em 2024

APOIO NOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DOS SINDICATOS

A equipe da Unisind oferece suporte na elaboração de editais, atas de assembleias gerais e demais documentos institucionais. Também presta assessoria em processos eleitorais, na atualização de Estatutos Sociais e Regulamentos Eleitorais, bem como na instituição e cobrança de contribuições sindicais. O enquadramento sindical e o apoio técnico em assembleias e eventos integram igualmente o escopo de atuação da equipe.

ASSESSORIA/CONSULTORIA JURÍDICA

A Unisind também atua nas negociações coletivas dos sindicatos que não possuem assessoria jurídica contratada, bem como de categorias inorganizadas, o que inclui a elaboração e o registro

de acordos e convenções coletivas de trabalho, participação em processos de dissídio coletivo (com produção de peças e participação em audiências), além do atendimento a consultas, elaboração de estudos e emissão de pareceres jurídicos. A equipe também monitora continuamente legislações, normativas e alterações legais, repassando as informações atualizadas aos sindicatos.

PROCESSOS DE REGISTRO SINDICAL

A Unidade auxilia os Sindicatos filiados em processos de registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, incluindo atualizações de diretoria, alterações estatutárias, incorporações e fusões de sindicatos. No suporte, além da condução dos processos, a Unidade formaliza documentos, envia materiais orientativos e oferta auxílio nos cadastros exigidos pelos portais do governo. Além disso, realiza o monitoramento da base sindical - incluídos os pedidos de extensão de base e/ou categoria e o registro de novas entidades sindicais.

APOIO INSTITUCIONAL

A Unisind presta apoio direto à Presidência, com destaque para a organização e condução das Reuniões do Conselho de Representantes da FIERGS e das Assembleias Gerais do CIERGS. Atua nas negociações coletivas das categorias inorganizadas e representa a FIERGS em processos de dissídios coletivos. Também oferece suporte técnico aos Conselhos Temáticos e é responsável pela elaboração de atas, editais e demais documentos relacionados às reuniões do Conselho de Representantes, às Assembleias do CIERGS e aos encontros com presidentes de sindicatos. Além disso, participa ativamente, tanto no aspecto técnico quanto administrativo, do processo eleitoral do CIERGS e da FIERGS.

QUADRO SOCIAL DO CIERGS

Oferece benefícios às empresas associadas, como descontos e gratuidades em cursos voltados às áreas de inovação, comércio exterior, relações internacionais e demais temas de interesse da indústria. Também atualiza de forma contínua o portfólio de benefícios oferecidos às associadas ao CIERGS. A comunicação com o setor é fortalecida por meio da Newsletter CIERGS, que reúne semanalmente informações técnicas e institucionais relevantes. Em 2024, a Unidade aderiu à Campanha de Vacinação do Sesi, disponibilizando, de forma gratuita e limitada, doses da vacina contra a gripe para associadas adimplentes. Além disso, presta apoio na divulgação de demandas por identificação de fornecedores, cursos e eventos direcionados ao setor industrial. A gestão financeira das contribuições associativas, bem como dos processos de adesão e desligamento, também faz parte do escopo.

DEMAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

- Sevi - Sistema de Votação Eletrônico para Indústria;
- Sindisoft - Software de Gestão Sindical
- Plataforma Indústria de Benefícios;
- Prosind - Programa de Apoio a Projetos Sindicais;
- Procompi - Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias;
- Portal da Indústria Gaúcha;
- Capacitações para Sindicatos;
- Apoio aos Sindicatos na organização de Eventos.

OUTROS EVENTOS, REUNIÕES E AÇÕES PROMOVIDAS PELA UNISIND

- 2º Congresso Sindical da Indústria - Termas Romanas/Restinga Sêca - RS;
- Encontro Sindical de Final de Ano;
- Reunião Sindical - Oportunidades para Sindicatos e associados;
- Reunião Sindical - Medidas de auxílio às indústrias afetadas pelas chuvas;
- Reunião Sindical: Lançamento do Regulamento PROSIND 2024/2025;
- Reunião Sindical Prosind 2024/2025: Dúvidas do Regulamento Prosind 2024/2025;
- Duas Reuniões Sindicais online;
- Reunião Regional Vale do Taquari em Santa Cruz do Sul - na Oktoberfest;
- Momento Sindical na Semana Caldeira pós-enchente;
- Reunião do Presidente com o Sindicato de Pelotas;
- Reunião do Presidente com Sindicatos do Calçado;
- Operacionalização e apoio técnico das eleições da FIERGS e CIERGS 2024 - 2027;
- Organização e operacionalização da ida da comitiva dos Sindicatos na Mercopar 2024 e visita técnica à Tramontina;
- Campanha Indústria solidária;
- Ampliação da assistência jurídica para auxílio aos Sindicatos em questões decorrentes das enchentes;
- Apoio e operacionalização das Assembleias Gerais do CIERGS;
- Apoio e operacionalização das Reuniões Gerais do Conselho de Representantes da FIERGS.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, VISITAS E OUTRAS AÇÕES

- 26ª Construsul - Projeto Sindividro;
- Participação no evento Lançamento da Plataforma Place - Projeto Sinduscom Vales e NH;
- 2º Encontro com Gestores PROCOMPI ciclo 2023-2026 - Minas Gerais;
- Participação em eventos, assembleias e posses de novas diretorias dos Sindicatos;
- Reuniões de Negociações coletivas;
- Participação no Programa de Excelência Sindical | CNI;
- Operacionalização e apoio técnico nas Assembleias do Sindepar;
- Rede Sindical da CNI;
- Enai 2024;
- Participação no FIERGS Portas abertas;
- Mulheres que inspiram - parceria com o IEL;
- Plantão SOS Indústria - atendimento por WhatsApp para demandas das indústrias na calamidade pública enchentes;
- Participação nas ações da FIERGS relacionadas às enchentes.

PARCERIA COM OS CONSELHOS TEMÁTICOS

Conselho de Assuntos Tributários, Legais e Cíveis (Contec)

- Programa de Depreciação Acelerada.

Conselho da Pequena e Média Indústria (Copemi)

- Sete edições do evento online Diálogos Emergenciais - Enchentes de Maio.

Conselho de Articulação Política (Coap)

- Mobilização dos sindicatos para acompanhar no plenário da Assembleia Legislativa.

Conselho de Relações do Trabalho (Contrab)

- Seminário Negociação Coletivas 2024;
- Articulação voltada às medidas de auxílio às indústrias afetadas pelas chuvas;
- Participação no Grupo de estudos sobre a LGPD;
- Participação no GEST.

Comitê de Lideranças Femininas (Colife)

- Participação em dois encontros (novembro e dezembro).

COMUNICAÇÃO COM OS SINDICATOS

Potencialização da comunicação da FIERGS com os Sindicatos e destes com os seus associados, por meio da comunicação digital (assessoria especializada) e elaboração e distribuição de conteúdo via:

- Grupos de WhatsApp - Unisind Presidentes; Unisind Rede Executivos;
- Página no Facebook: FIERGS Sindicatos <https://www.facebook.com/fiergsunisind/>;
- Blog da Unisind: <https://fiergs.org.br/blog-unisind/>;
- Página no Instagram: [@fiergs_sindicatos](https://instagram.com/fiergs_sindicatos);
- Sindicatos (tratamento de publicações).

Disponibilização do e-mail comunicacaounisind@fiergs.org.br para envio de informações e fotos pelos Sindicatos, para elaboração de matérias e divulgação.

ESTRUTURA PARA USO DOS SINDICATOS NA FIERGS

- Sala de videoconferência para utilização com/dos Sindicatos mediante agendamento;
- Sala de estar com estação de trabalho para utilização dos Sindicatos: computador, internet, impressora, TV e armário;
- Aparelho móvel de videoconferência.



Unidade de Estudos Econômicos UEE

Área de suporte ao Sistema FIERGS/CIERGS em relação a temas econômicos, é responsável por revelar a situação da indústria gaúcha por meio de pesquisas e indicadores econômicos, acompanhamento e análise da conjuntura econômica nacional e internacional buscando subsidiar a tomada de decisão de empresários, investidores e agentes públicos. Em agosto de 2024, a atuação da unidade foi ampliada com a incorporação do Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul.

PESQUISAS

INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa quantitativa, realizada mensalmente desde 1991 em conjunto com a CNI, que tem como objetivo acompanhar o desempenho da indústria gaúcha, produzindo índices que servem como instrumento para a avaliação da conjuntura do setor

- Segmentação no RS: 16 segmentos industriais (4 subsegmentos)
- Tamanho da amostra: 560 estabelecimentos
- Número de séries geradas: 140
- Número de questionários aplicados (média mensal): 311

SONDAGEM INDUSTRIAL

A pesquisa tem como objetivo identificar, na visão empresarial, a tendência passada e futura da indústria de transformação e da construção, permitindo avaliar a conjuntura atual, bem como as expectativas dos empresários

- Segmentação no RS: por porte de empresas (pequenas, médias e grandes)
- Empresas respondentes (média mensal): 190
- Empresas contatadas: 624
- Número de séries geradas: 80 séries mensais, 32 séries trimestrais e principais problemas

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL DO RS (ICEI-RS)

Utilizado para avaliar, na visão do empresário da indústria de transformação e da construção, a situação atual e as expectativas do setor, identifica mudanças de tendência na atividade industrial

- Segmentação no RS: por porte de empresas (pequenas, médias e grandes)
- Empresas respondentes (média mensal): 190
- Empresas contatadas: 624
- Número de séries geradas: 72 séries mensais

SONDAGENS ESPECIAIS

Têm como objetivo avaliar os impactos de políticas ou de acontecimentos específicos sobre a indústria, bem como a opinião dos empresários sobre essas questões. Desse modo, os temas são diversos e variam com a conjuntura e a política econômica. As questões das Sondagens Especiais são incluídas no questionário da Sondagem Industrial no fechamento dos trimestres. A base amostral é a mesma da Sondagem Industrial. Temas pesquisados:

- Enchentes RS Maio - 2º trimestre

DEMAIS PUBLICAÇÕES

- Pesquisa de Investimentos na Indústria 2023/2024
- Balanço Econômico 2024 e Perspectivas 2025
- Informe Econômico (semanal, 49 edições)
- Exportações RS (mensal)
- Monitor do INPC (mensal)
- Boletim Salariômetro (mensal)

PARTICIPAÇÕES EM RANKINGS DE PREVISÕES

Uma das atividades desenvolvida pela UEE é a elaboração de projeções macroeconômicas. Desde 2018, a unidade vem participando de dois rankings de projeções: um desenvolvido pelo Banco Central por meio da Pesquisa Focus, com periodicidade mensal, e outro organizado pela Agência Estado, realizado de forma trimestral. Em 2024, a UEE conquistou seis pódios:

Banco Central (Ranking Top 5)

- 4º lugar: Câmbio referente ao quarto trimestre de 2023
- 5º lugar: IPCA Administrados referente ao quarto trimestre de 2023
- 1º lugar: Selic de curto prazo referente à 1ª reunião do COPOM de 2024
- 2º lugar: Selic de curto prazo referente à 2ª reunião do COPOM de 2024
- 5º lugar: IPCA referente a média móvel das projeções realizadas no período de julho/2023 a agosto/2022

Agência Estado (Ranking Top 10)

- 1º lugar: Top 10 Básico, o qual considerou as estimativas de IPCA, IGP-M, Selic e cotação do dólar, referentes ao 1º trimestre de 2024

OUTRAS ATIVIDADES

42 palestras para sindicatos, associações, entidades empresariais, feiras industriais, conselhos temáticos, universidades, instituições financeiras e órgãos públicos. Os temas tratados, em resumo, contemplaram:

- Cenário econômico e projeções
- Diagnóstico da indústria gaúcha
- Impactos das enchentes de 2024
- Consulta FIERGS com 220 indústrias afetadas pelas enchentes
- Análises setoriais e regionais da economia gaúcha
- Indicadores empresariais e sondagem industrial
- Diálogos Setoriais da Receita Estadual do RS
- Reforma Tributária
- Piso Regional
- Negociações coletivas e desempenho do mercado de trabalho
- Inserção das pequenas e médias indústrias no contexto econômico
- Balanço Econômico 2024 e Perspectivas 2025

12 apresentações em Reuniões de Diretoria do Sistema FIERGS, abordando temas centrais para a competitividade da indústria gaúcha e o contexto econômico do estado e do país. Os assuntos tratados incluíram:

- Análise técnica e institucional dos decretos estaduais de ICMS
- Avaliação do programa “Nova Indústria Brasil”
- Resultados da consulta empresarial FIERGS sobre os impactos dos decretos de ICMS e, posteriormente, sobre os prejuízos econômicos causados pelas enchentes de maio
- Diagnóstico estrutural da indústria gaúcha
- Panorama territorial da indústria por regiões do sistema FIERGS
- Mapeamento e execução dos recursos federais anunciados para reconstrução e análise da suspensão da dívida do RS com a União
- Revisão das projeções econômicas da FIERGS para 2024 e apresentação das perspectivas macroeconômicas, setoriais e regionais para 2025

125 análises e estudos de suporte à Presidência: Resultados das pesquisas conduzidas pela unidade; das Exportações (mensalmente); do Emprego (mensalmente); da Produção Industrial (mensalmente); do PIB do Brasil e do RS (trimestralmente) e Análises pré-Copom (a cada 45 dias). Além disso, foram escritos subsídios econômicos para entrevistas, bem como relatórios específicos, que trataram sobre: Nova Política Industrial, arrecadação de ICMS, contingenciamento orçamentário pelo Governo Federal, recursos destinados pela União ao estado para enfrentamento dos impactos das enchentes, PRONAMPE, pacote de corte de gastos do Governo Federal, acordo Mercosul-União Europeia, dentre outros assuntos relevantes.

13 pareceres, notas e estudos técnicos para sindicatos, entidades empresariais, conselhos temáticos da FIERGS e para a unidade de compras da FIERGS (GESUP).

148 entregas de dados, informações e análises para sindicatos, entidades empresariais, indústrias, imprensa, público em geral, municípios, conselhos temáticos e outros setores da FIERGS. As informações são referentes à indústria do Estado e às condições macroeconômicas do país. De maneira sucinta, elas versaram sobre:

- Informações referentes à indústria;
- Remuneração dos trabalhadores de diferentes setores;
- Perspectivas para a economia do Rio Grande do Sul;
- Assessoria quanto ao escoamento da produção do Estado para o mercado externo;
- Perspectivas quanto a variáveis macroeconômicas;
- Informações referentes à arrecadação do Estado;
- Perspectivas de longo prazo de variáveis econômicas em geral;
- Assessoria prestada a sindicatos diversos;
- Entrega de dados de Índices de preços e de mercado de trabalho;
- Informações referentes à taxa de câmbio;
- Dados fornecidos para conselhos temáticos, como piso salarial regional;
- Impactos econômicos das enchentes no Rio Grande do Sul.

Proposta de aumento do ICMS e corte de incentivos fiscais: Em resposta às alterações na política tributária estadual, a Unidade de Estudos Econômicos (UEE) coordenou, em conjunto com a UNISIND e os sindicatos filiados à FIERGS, uma consulta às indústrias gaúchas com o objetivo de compreender a percepção dos empresários quanto aos impactos dos cortes de incentivos e benefícios fiscais de ICMS sobre suas atividades. Além disso, a unidade foi responsável pela elaboração de uma nota técnica que analisou os efeitos dessas medidas sobre o setor produtivo do Rio Grande do Sul.

Atuação nas enchentes: Durante o período das enchentes, a unidade coordenou uma consulta a 220 indústrias gaúchas com o objetivo de compreender o perfil das empresas mais afetadas,

avaliar a extensão e os tipos de prejuízos sofridos, além de captar as perspectivas dessas indústrias para o futuro. A iniciativa contou com o apoio na divulgação da Unidade de Desenvolvimento Sindical (Unisind), dos sindicatos filiados à instituição, do Conselho de Articulação Sindical e Empresarial (Conase), da Gerência Técnica e de Suporte aos Conselhos Temáticos (Getec) e do SESI-RS. Paralelamente, a unidade também realizou uma série de levantamentos sobre os principais indicadores econômicos dos municípios atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul e confeccionou oito estudos especiais sobre os consequências da calamidade na economia gaúcha e brasileira.

Nova gestão da FIERGS: Em atendimento à demanda da nova gestão da FIERGS e da consultoria Falconi, a Unidade de Estudos Econômicos (UEE) elaborou e apresentou um diagnóstico técnico da produtividade e competitividade da Indústria do Rio Grande do Sul. A análise abordou a estagnação do PIB industrial, os baixos níveis de produtividade, a elevada carga tributária, a defasagem tecnológica, as mudanças demográficas e os entraves à qualificação da mão de obra. O estudo também comparou o desempenho gaúcho com outros estados do Sul e propôs diretrizes para a formulação de um programa institucional de competitividade industrial, orientado por dados e voltado à superação dos desafios estruturais do setor.

Novas regiões da FIERGS: A unidade foi responsável pela construção de uma metodologia de agrupamento das regiões do Rio Grande do Sul com base em características econômicas e produtivas da indústria, com o objetivo de subsidiar a definição da nova regionalização do Sistema FIERGS.

Manutenção do Portal do Observatório da Indústria: No portal do Observatório estão dispostas todas as publicações e boletins da Unidade de Estudos Econômicos, bem como todos os comunicados técnicos dos Conselhos Temáticos e algumas publicações do IEL.

Manutenção de dashboards e indicadores: Compilação e apresentação em Power BI dos mais diversos dados econômicos e sociais - Painel de Desempenho da Indústria, Panorama do Comércio Internacional do Brasil, Panorama do RS, Painel de Acompanhamento de Obras, Painel do Setor Mineral, Painel da Saúde do Trabalhador, Perfil do Mercado de Trabalho.

Projeções de receita do Sistema: Projeções para a arrecadação do Sesi-RS e do Senai-RS;

Suporte interno em investimentos: Suporte técnico ao Comitê de Investimentos da Indusprevi e ao Fundo de Investimentos BB Compartilhado, em conjunto com a Gestão de Controladoria (GECON);

Imprensa: Entrevistas para diversos meios de comunicação sobre o desempenho da indústria gaúcha, cenário econômico internacional, nacional e do Rio Grande do Sul.

FIERGS
CIERGS